Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 10 de Agosto de 1916 — .667

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$200; Cambio, 12 21/32 a 12 11/16.

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,0; minima, 17,7.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4916—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A PEREGRINAÇÃO DE MAGALHÃES LIMA

"EU AMO O BRASIL ENTERNECIDAMENTE"

(Especial para A NOITE)

O banquete offerecido em Roma a Magalhães Lima, por iniciativa da «Latina Gens»

Roma, 2 de julho:

Magalhães Lima está em Roma.

O grande assertor das virtudes e das glorias da raça latina veiu na cidade eterna — a grande mãe da latinidade — trazer, com o amor de filho querido, a saudação daquelle pequeno Portugal glorioso que acaba de entrar no grande conflicto europeu ao lado da Quadrupla Entente.

São conhecidas as campanhas emprehendidas no estrangeiro por Magalhães Lima, em favor da sua patria adoptiva — a Republica Portugueza — pois todos sabem que elle é brasileiro pelo berço. Antes da proclamação da Republica foram elle e José Relvas encarregados, pelo partido republicano, de crear no estrangeiro uma atmosphera favoravel ao novo regimen que se preparava. O modo como elle se desempenhou do delicado e difficil encargo provou-o a manifestação que lhe foi feita no seu regresso a Lisboa, a maior e a mais imponente que se fez naquella capital. Os bravos marinheiros tambem lhe quizeram testemunhar o seu apreço, indo, em procissão civica, á sua casa, afim de lhe entregar a primeira bandeira republicana que se içou a bordo do cruzador "S. Raphael". Os marinheiros, em numero de 1.300, nomearam uma commissão portadora do glorioso estandarte, que lh'o confiou, dizendo-lhe: "Aqui a tem: pertence-lhe de direito!" E abraçaram-n'o enternecidos.

Deve-se a elle, sem duvida alguma, a sympathia com que o estrangeiro acolheu a joven Republica, que se tornou uma garantia para o seu reconhecimento pelas potencias. Com o mesmo desinteresse de sempre, Magalhães Lima, depois da declaração de guerra feita pela Allemanha a Portugal, tomou espontaneamente a iniciativa de percorrer, pela segunda vez, em missão patriotica, a Europa, afim de levar a boa palavra lusitana, palavra de conforto e de solidariedade, ás suas irmãs, as nações alliadas.

Partindo de Lisboa, dirigiu-se directamente a Toulouse, onde realisou a sua primeira conferencia, no Grand-Théatre, sob a presidencia do "Maire" e com a assistencia de todas as autoridades locaes. As damas ostentavam as côres da bandeira republicana e a orchestra tocou a "Portugueza", no meio de um enthusiasmo delirante. Em Toulouse ha uma colonia de mais de 30 estudantes portuguezes, que imprimiram um singular relevo á manifestação. Nota curiosa: os proprios jornaes adversos ás idéas republicanas foram prodigos em elogios e em homenagens ao illustre luso-brasileiro, que consideram uma das figuras de destaque da moderna Europa.

Com egual successo visitou Magalhães Lima Montpellier, que é um centro universitario, onde lhe fizeram um admiravel acolhimento, e Bordeaux, onde foi alvo de uma carinhosa homenagem, prolongando-se a manifestação até á rua, á saida da conferencia.

Na Sorbonne, em Paris, com a representação official franceza e a representação de tres ministros portuguezes — João Chagas, Affonso Costa e Augusto Soares — a impressão produzida pela sua conferencia foi profunda e completa. Todos os jornaes parisienses, sem distincção de fé politica, o constataram. As mesmas honras e as mesmas ovações lhe foram prestadas em Marselha, que foi a ultima cidade da França visitada por elle.

De Marselha Magalhães Lima dirigiu-se á Italia, visitando em primeiro logar Roma, a grande capital latina, que acaba de acolhel-o nos seus muros seculares, com o mesmo alvoroço e a mesma affectuosa sympathia de sempre.

Recepções, banquetes e manifestações de apreço seguiram-se todos os dias. Das associações dos Libero Pensiero, Giordano Bruno, Latina Gens, no Grande Oriente da Maçonaria e na Associação da Imprensa, pronunciando o egregio republicano discursos sempre brilhantes e applaudidissimos. Mas o successo maior foi o da conferencia realisada no theatro Quirino, por convite da Latina Gens, com um publico selecto, que a escutou com grande interesse, acclamando-o repetidamente no fim.

O assumpto era: "Portugal perante a guerra". E' pode imaginar-se como foi tratado brilhantemente pelo orador. O conferencista não deixou de falar do Brasil, em termos de affectuosa e commovente admiração. E eu não posso deixar de traduzir as suas elevadas palavras.

"Houve tempo em que se dizia que o mar separava os povos. Nunca; pelo contrario, os approximou mais do que na hora presente. E' no mar que está a garantia da victoria e immortalidade para as nações. Eu amo o Brasil enternecidamente, assim como amo a França. Amo o Brasil porque nelle vi o meu berço e toda a minha sensibilidade esthetica me vem delle, da minha mãe brasileira. Amo a França porque nella eduquei o meu espirito.

A noticia da declaração de guerra teve no Rio de Janeiro uma repercussão profunda e intensa. Foi como que um reflexo da grande alma lusitana. A adversidade vincula affeições indestructiveis. Nunca o Brasil e Portugal estiveram tão unidos e identificados, nem mesmo no tempo em que constituiam uma só nação. Creio bem que não haverá já incidente que os possa separar.

Tenho tido varias emoções na minha vida. A maior seria, sem duvida: de visitar a minha terra natal.

Então sim, diria satisfeito: posso morrer porque os meus olhos viram o que desejavam ver. Mas não penso em morrer. A minha missão não está terminada — Engrandecer Portugal, engrandecer o Brasil, e consagrar-me a minhas patrias; quando não fôra senão para isto, já valeria a pena viver..."

O publico applaudiu enthusiasticamente estas palavras commovidas do apreciado conferencista, mesclando no seu enthusiasmo o querido Brasil e o seu illustre filho. E, quem sabe si estes applausos, ainda mais enthusiasticos, não se repitam no Brasil, talvez mais cedo do que se possa imaginar?!

Alfredo Cusano

A historia tetrica do chefe dos fanaticos

Joaquim Adeodato fala á A NOITE

S. FRANCISCO, 9 (A NOITE) (Retardado) —O bandido Joaquim Adeodato, chefe dos fanaticos do Contestado, seguirá hoje, pelo vapor "Mau", para Florianopolis, escoltado por uma força de policia sob o commando do official Grisard.

Deodato Manoel Ramos, o nome verdadeiro do facinora, declarou-me não ser autor de tantas mortes como dizem. Apenas matou Aleixo Gonçalves, que era o azar do reducto, e uma mulher que trahira o seu marido. Essas mortes praticou-as Adeodato por ordem de "Santo Frei Manoel", que, ali apparecendo, determinou as perpetrasse para tranquillidade do acampamento.

Declarou-me mais o terrivel chefe de bandidos que, em Tamanduá, tinha em seu poder mais de trinta contos, que foram queimados, quando houve o incendio do mesmo reducto pelas forças do Exercito, dinheiro aquelle que estava guardado na egreja.

Os fanaticos, segundo disse Adeodato, estimavam a sua chefia.

Calculam-se em mais de seiscentas mortes, entre mulheres, homens e creanças, as praticadas por aquelle famigerado bandido, sendo de notar que as creanças eram mortas quando lhe pediam alimento ou quando adoeciam.

PORTUGAL NA GUERRA

PARECE TER SIDO ADIADA A ORGANISAÇÃO DE UM GABINETE NACIONAL

LISBOA, 10 (A. A.) — Com o gesto dos democratas e unionistas, que resolveram, por emquanto, não tocar na situação politica interna, considera-se fracassada a idéa de reforma ministerial, para a organisação de um gabinete nacional.

Outros, porém, são de opinião, e esta é a impressão colhida nos circulos militares, que o assumpto foi adiado até o final das negociações que o governo vae entabolar com a annunciada missão anglo-franceza, que vem a esta capital assentar as bases da cooperação directa de Portugal na guerra.

Inundações nos Estados Unidos

NOVA YORK, 10 (Havas) — Communicam de Charleston, Virginia, que, em seguida a uma violenta tempestade, uma enorme inundação devastou o valle do Cabin Creek, causando prejuizos importantes. O numero de victimas eleva-se a cento e cincoenta.

E a Academia de Letras decretará: Escreva-se "Cultura" com K...

Que faz a Suissa em meio do conflicto geral ?

UM POVO PARA O QUAL AS LIÇÕES DA GUERRA TÊM SIDO ENORMES E PROVEITOSAS

(Especial para A NOITE)

Paris, Julho

Desde algumas semanas a Suissa atrahe, muito particularmente, a attenção publica das nações, tanto neutras quanto belligerantes. A lamentavel questão dos dous coroneis de estado-maior—a "Affaire", como dizem os jornaes helveticos — formulou deante da opinião publica problemas muito graves e muito variados. Uma tensão bastante forte surgiu entre os cantões francezes e os cantões allemães. Alguns pessimistas falaram em guerra civil; outros, pelo menos, em scisão.

Cumpre, entretanto, não confundir o governo federal com o povo suisso. Mesmo na Suissa allemã, onde as sympathias em favor dos imperios centraes eram numerosas, o povo protesta contra os máos pastores pan-germanistas e quer firmemente a manutenção da sua independencia nacional, tanto com relação á Allemanha quanto relativamente aos outros vizinhos.

Outra cousa se dá com o governo federal. Este, si publicasse um dia a historia da sua diplomacia durante a guerra demonstraria, sem duvida alguma, que a pressão formidavel e desbriada que a Allemanha exerceu sobre elle explica a attitude da Suissa official. A Belgica, pela sua resistencia encarniçada, certamente salvou esse pequeno paiz dos horrores de uma invasão germanica. Os homens de Estado do palacio de Berna sabem o que devem pensar quanto ás intenções de Berlim. Poder-se-ia censurar-lhes terem evitado todo o conflicto com a terrivel e ameaçadora Allemanha? A guerra foi cruel para as pequenas nações...

A triste questão dos coroneis terá tido, pelo menos, a utilidade de desvendar os olhos aos suissos mais confiantes. Elles testemunham hoje uma estupefacção prodigiosa e uma patriotica indignação, ao notar com que perfida habilidade a Allemanha tinha sabido prendel-os nas suas rêdes.

Alguns annos ainda, e os cidadãos da livre Helvecia teriam perdido, na realidade, si não na apparencia, toda a independencia intellectual, politica, militar e economica. Sem a guerra actual, teriam passado a esse estado de vassallidade insensivelmente e sem ter disso consciencia.

Os allemães da Allemanha tinham feito desde annos, a conquista dos espiritos da Suissa germanica. Elles occupavam as principaes cadeiras das suas Universidades. A influencia literaria havia, por seu lado, proseguido na conquista. Literaturas sabia e popular chegavam, directamente, de além-Rheno, e inundavam toda a Helvecia. Porém a guerra a despertou.

"A Allemanha que temos em frente a nós — escreve um sabio professor da Universidade de Zurich — não é mais a Allemanha idealista, cosmopolita, humanitaria de outr'ora, que era, por si só, uma humanidade em miniatura. A nova Allemanha é muito differente: E' uma potencia politica, tendo um caracter e exigencias bem determinadas e que se esforçou por transformar-nos em verdadeiros allemães da Allemanha."

Outro suisso allemão, eminente jornalista e homem politico, escrevia, ha dias, dirigindo-se aos confederados da Suissa franceza:

"Si encontrardes em certos jornaes suissos allemães uma linguagem que vos ferir, egualmente, como suissos e como latinos, persuadi-vos de que a linguagem desses jornaes não é a do nosso povo. Já antes da guerra essa imprensa se preoccupava muito mais com um discurso no Reichstag e com as infantilidades do kronprinz do que com as necessidades e o modo de sentir do povo suisso... Seria uma calumnia pretender que essa imprensa se "vendeu" á Allemanha. Mas é, infelizmente, verdadeiro dizer que ella se "deu" á Allemanha... Sómente, hoje, o povo da Suissa allemã readquiriu essa delicadeza de sensibilidade que lhe permitte distinguir o dialecto da nossa terra da maneira berlineza de falar..."

Por toda a parte, a mesma nota reapparece nos jornaes nacionaes. Aquelles que estão vendidos á Allemanha foram forçados, por seu turno, a baixar o tom, á medida que baixava, entre os confrades de lingua allemã, a popularidade do imperio.

Póde-se, pois, affirmar que desta crise terrivel a Suissa sairá infinitamente mais forte. Ella tornou-se de novo a antiga pequena nação cuja historia gloriosa é cheia de lutas sustentadas contra os orgulhosos principes germanos. — **Demetrio de Toledo.**

E' preciso baratear o frete para os generos de producção mineira

O que querem os lavradores mineiros — O Sr. Frontin e a Linha Auxiliar

Agora que se pensa em lançar sobre o frete um imposto de 10 %, como medida de... salvação nacional, a questão dos fretes em Minas, tão debatida nos congressos cafezistas realisados naquelle Estado, toma, sem duvida, um feitio interessante. O novo imposto sobre o frete, que surgiu victoriosamente no seio da commissão de finanças (e que provavelmente passará victorioso pela Camara, dada a covardia dos nossos deputados e audacia dos "paes da creança") vem pesar fundamente, impiedosamente sobre o café, como si não bastassem os gravames que, contra os mais elementares principios de economia politica e de justiça, estrangulam o nosso principal producto de exportação.

A aspiração dos cafezistas mineiros, quanto ao frete, assume, portanto, um novo aspecto.

O café de Minas, exportado para o Rio, de onde é vendido ao estrangeiro, transporta-se, na sua quasi totalidade, pela Companhia Leopoldina, que tem em vigor tarifas exageradas. Os lavradores da zona servida pela alludida estrada de ferro, que é a zona da Matta, já se cansaram de reclamar um abatimento razoavel.

Mas surge a Leopoldina e diz que não póde fazer por mais barato porque o percurso dos trens de carga é longo e dispendioso e, sobretudo, porque tem as suas tarifas approvadas pelo governo mineiro. O percurso dos trens de carga procedentes de Minas é longo, de facto. Em vez desses trens trafegarem pela rede mineira, via Petropolis, dão uma grande volta: passam pela rede fluminense, via Campos, Macahé, Nictheroy, percorrendo, assim, todo o Estado do Rio. Para evitar esse percurso demorado, que tanto concorre para esfolar o lavrador, aventou-se por occasião do Congresso Agricola Regional, reunido ha dias em Cataguazes, uma idéa, que parece viavel, conseguindo-se que os trens de carga da Leopoldina, vindos de Minas, ou melhor, vindos da zona da Matta, possam trafegar pela rede mineira, via Petropolis, até praia Formosa. E para que tal cousa seja concedida é preciso que o governo mineiro applique os seus bons officios junto ao governo da União. Mas por que essa intervenção? Explica-se. A Leopoldina para trazer da zona da Matta ao Rio os seus comboios de passageiros serve-se do ramal de Porto Novo a Entre Rios, que pertence á Central. Antigamente a Leopoldina despejava os seus passageiros em Porto Novo. Ahi fazia-se uma baldeação. E de Porto Novo em deante, até Entre Rios, a viagem se verificava em carros da Central, em locomotiva da Central, com o 1º, o 2º, o 3º, o 4º e mais chefes e sub-chefes da Central. A bitola desse ramal era mixta: um metro e oitenta de largura, com um trilho assentado do lado de dentro, constituindo a bitola estreita, de um metro. O fim da bitola estreita consistia em permittir que os trens da Linha Auxiliar, de bitola estreita, pudessem chegar até Porto Novo. Em Entre Rios, nova baldeação. De maneira que os passageiros podiam em Entre Rios ou baldear para o trem da Leopoldina, que ahi reapparecia, seguindo para esta capital via Petropolis até praia Formosa, ou baldear para um outro trem da Central, procedente de Bello Horizonte, desembarcando no campo de Sant'Anna. Pelo mappa acima tem-se uma idéa perfeita dessa embrulhada.

Governava o Sr. Nilo Peçanha quando se deu em tudo isso uma reviravolta. O Sr. Nilo Peçanha concedeu que a Leopoldina trafegasse pelo ramal de Porto Novo a Entre Rios, pagando uma taxa qualquer.

Foi, no dizer dos entendidos, um grande mal. Basta dizer que os passageiros da zona da Matta, que baldeavam em Porto Novo, quando chegavam a Entre Rios preferiam baldear para a Central, de trens mais confortaveis, mais rapidos e de desembarque mais commodo. Depois da resolução do Sr. Nilo, nenhum, absolutamente nenhum, dos passageiros prefere a Central: deixam-se ficar tranquillamente no carro da Leopoldina, livres da maçada que é a baldeação, desembarcando em Praia Formosa.

Essa concessão só tem vigorado para os trens de passageiros; os lavradores cafezistas querem-n'a tambem para os trens de carga, de modo a aproveitar o transporte de café. Como, porém, o trecho de Petropolis á Raiz da Serra é não só de difficil trajecto para trens de carga, como exige grande dispendio para o seu trafego, devido á natureza da linha, e ficando tambem o transporte do café, via Praia Formosa, mais caro do que o que ora se faz via Campos, Macahé e Nictheroy, os cafezistas desejam que esse transporte se effectue pela Linha Auxiliar (que na gravura é representada por uma linha pontilhada), resalvados os interesses da mesma Auxiliar, e pagando a Leopoldina pelo trajecto de cada carro de carga de café uma taxa convencional.

A commissão executiva do Congresso Agricola Regional, denominada "a commissão dos

A linha cheia representa uma parte da rêde da Leopoldina, mostrando, dentre alguns ramaes, o trajecto que se faz, durante 11 horas, de Cataguazes ao Rio, via Petropolis, servindo-se do ramal da E. F. Central, de Porto Novo a Entre Rios. A linha quebrada representa o mesmo ramal de Porto Novo a Entre Rios é, em continuação, a Linha Auxiliar, de Entre Rios ao Rio de Janeiro. A linha pontuada representa um trecho da rêde da Central, a que a Leopoldina faz uma enorme concorrencia, desde que o governo Nilo Peçanha lhe franqueou o ramal de Porto Novo a Entre Rios

cinco", deverá dentro de poucos dias entregar ao Sr. presidente do Estado a representação dos lavradores da zona da Matta. Por essa occasião, o interessante problema dos fretes da Leopoldina será sufficientemente ventilado.

Foi o Sr. Dr. Paulo de Frontin, contra a expectativa de engenheiros nacionaes e estrangeiros, de nomeada todos, quem planejou e construiu a Linha Auxiliar, antiga E. F. Melhoramentos. Foi tambem S. S., então director da Central, que, por ordem do governo Nilo Peçanha, franqueou o ramal de Porto Novo á Companhia Leopoldina. A sua opinião tem, portanto, a sua autoridade.

E S. S. aqui nol-a dá:

—Durante a minha administração, principiou a dizer-nos o Sr. Dr. Paulo de Frontin, na Central, os trens de carga da Leopoldina trafegavam pela Linha Auxiliar. Pagavam para isso uma taxa por cada carro. Hoje, não sei si ainda vigora esse accordo. Mas quero crer que não, uma vez que os lavradores mineiros desejam a intervenção do Estado de Minas no sentido de advogar a realisação dessa antiga medida. Julgo, porém, que a medida mais pratica, ahi, nesse caso, é o arrendamento.

—Mas V. S. não é monopolista?

—Vou dar as minhas razões. Sou, como é sabido, partidario fervoroso do monopolio das estradas de ferro (e de todos os serviços de utilidade publica) em mãos do Estado. Mas faço uma excepção com a Linha Auxiliar para ser... coherente. Essa estrada foi construida para um fim: para servir de tronco a estradas de bitola estreita, Sul Mineira, Valenciana, Rio das Flores, Oéste de Minas e Leopoldina. Assim ligadas ao Rio, todas essas estradas teriam, na Linha Auxiliar, um escoadouro magnifico. Para isso construiram-se diversos ramaes. Sendo, porém, esse objectivo posto á margem, julgo que a Auxiliar deve ser arrendada. Pelo menos fica a União livre do "deficit" que ella, como toda Central, dá ao Thesouro.

Perguntámos ao Sr. Dr. Frontin qual a melhor formula de arrendamento, para o caso.

—Sou partidario do arrendamento por meio de uma taxa fixa sobre a renda bruta da estrada a ser arrendada. E' mais pratico e mais vantajoso.

Para que Goyaz seja um seio de Abrahão...

O Sr. Bulhões deu-nos hoje noticia da conferencia que hontem teve, com outros politicos goyanos, no palacio do Cattete, sobre a politica do seu Estado.

Os Srs. Bulhões e Gonzaga Jayme, representantes da opposição, propuzeram, em nome do seu partido, para base do accôrdo que se pretende levar a effeito, que o Congresso goyano fosse convocado extraordinariamente para votar uma lei eleitoral que garantisse a representação das minorias. O Sr. Caiado fez ver que isso era quasi impossivel, dadas as difficuldades de transporte dos deputados e senadores, do interior para a capital, antes de 7 de setembro, dia em que deve ser feita a eleição para renovação do Congresso.

O Sr. presidente da Republica lembrou, então, que, sendo toda a desavença goyana motivada pela proxima successão presidencial do Estado, seria tudo sanado si os partidos em luta escolhessem um nome que merecesse a confiança de ambos, para nelle recairem os suffragios para governador. Alvitrou ainda o nome do Dr. João Alves de Castro, que, sendo cunhado e amigo do Sr. Caiado, merece a confiança e a amisade do Sr. Bulhões. Os vice-presidentes seriam eleitos um para cada partido.

Os Srs. Bulhões e Ramos Caiado, nestas condições estabelecidas, telegrapharam para Goyaz, aos seus amigos, explicando-lhes as bases do accôrdo e pedindo-lhes manifestarem-se sobre o assumpto.

Recebidas as respostas, de novo se reunirão os politicos goyanos, para uma resolução definitiva.

O Sr. Leopoldo de Bulhões accrescentou-nos que a seu ver o accordo vae em bom caminho e que acredita ser elle realisado.

O senador Gonzaga Jayme será inteiramente solidario com o que resolver o seu collega, Dr. Bulhões.

PELO TELEPHONE

"A civilisação tem muitas vantagens sobre a barbaria". A maxima é do conselheiro Accacio. Isto é, imagino que seja. Elle não poderia ter perdido a opportunidade de formulal-a. Esta consideração occorreu-me a proposito do telephone e de uma nova applicação que lhe foi dada, não ha muitos dias.

Fernando, um joven timido, com vinte annos e uma larga carreira postal deante de si, pois é praticante dos Correios, embellecou-se por uma menina da Cidade Nova, centro de adoração dos rapazes do bairro. Entre os admiradores de Joannita — é esse o seu nome — Fernando é dos mais intensos, porém dos mais retrahidos. Um dia destes, não podendo mais conter-se, abriu-se com um confidente e declarou-lhe que queria pedir a menina em casamento, mas não tinha coragem de enfrental-a. Era uma insinuação para que o amigo se offerecesse como intermediario. Mas este, tambem timido, fugiu com o corpo e aconselhou o telephone. Fernando adoptou a suggestão e, familiarisado já com o numero do apparelho da venda proxima, tocou para lá e pediu que chamassem D. Joannita. Dahi a pouco uma voz acudiu:

—Allô... allô...

—Prompto. Quem está no apparelho? — perguntou Fernando.

—Joannita... Quem fala?...

—Olhe, D. Joannita, eu pretendia ir procural-a pessoalmente para tratar de um assumpto sério...

—Sim. Quem está falando?

—Mas não me foi possivel; por isto vim por este meio declarar-lhe o meu amor e perguntar-lhe si me acceita para seu marido...

—Acceito, sim! Acceito!... Mas quem é que está falando?

O rapaz, de tão contente, ia quasi desligando o apparelho sem declarar o nome.

OS ULTIMOS FEITOS D'ARMAS DOS EXERCITOS ALLIADOS

A CONQUISTA DE GORIZIA

A importancia desse feito de armas — As suas consequencias militares e politicas — A impressão em Londres e em Paris — Manifestações em Roma — Os soldados italianos foram recebidos em Gorizia entre vivas e flores — O communicado do generalissimo Cadorna

LONDRES, 10 (A NOITE) — A conquista de Gorizia pelos italianos causou nesta capital grande emoção. Os jornaes da noite, de hontem, que já continham a auspiciosa noticia, eram arrebatados das mãos dos vendedores.

Todos os jornaes de hoje fazem largos commentarios sobre a tomada de Gorizia, apreciando-a sob o seu aspecto militar e sob o seu aspecto politico.

Recordam tambem que Gorizia era considerada a mais poderosa praça forte austriaca, que os austriacos durante vinte annos trabalharam nas suas fortificações, augmentando-as e desenvolvendo-as e que em Gorizia elles tinham reunido todos os seus elementos de defesa para impedir que essa praça caisse nas mãos dos italianos. O aspecto politico da occupação de Gorizia é tambem muito grande, porque ella terá grande repercussão em todo o Imperio austriaco e especialmente no territorio irridento, cujas populações podem esperar agora em absoluta confiança a sua proxima libertação do jugo germanico.

PARIS, 10 (A NOITE) — Os jornaes fazem grandes elogios ao Exercito Italiano e felicitam a Italia pela occupação de Gorizia, considerando essa victoria a maior de todas as que alcançaram as tropas de Victor Manoel.

Não ha ainda detalhes dessa acção. Apenas os telegrammas de Roma, aqui recebidos, dizem que os italianos atravessaram hontem o Isonzo em perseguição dos austriacos e, apezar de toda a resistencia do inimigo, o levaram de roldão, entrando assim, ao anoitecer, na cidade. Foram feitos nessa occasião muitos milhares de prisioneiros.

A passagem das tropas italianas pelas ruas da cidade foi espectaculo commovedor. Por entre as ruinas das casas, uma verdadeira multidão, composta especialmente de velhos, de

Mappa panoramico da região de Gorizia, a poderosa praça forte agora tomada pelos italianos. A quéda de Gorizia foi a consequencia logica da occupação do monte San Michele e de Podgora.

mulheres e de creanças, recebeu os soldados libertadores com grandes manifestações de sympathia e entre vivas á Italia e ao rei Victor Manoel.

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"O rei Victor Manoel recebeu hoje telegrammas de felicitações de todos os chefes de Estado dos paizes alliados e bem assim dos generalissimos Joffre, Douglas Haig, grão-duque Nicoláo e ainda de outras personalidades estrangeiras pela tomada de Gorizia.

As manifestações que se fazem nesta capital de alegria por essa victoria são verdadeiramente extraordinarias.

Ao generalissimo Cadorna foram enviados tambem muitos telegrammas de felicitações."

ROMA, 10 (Havas) — Telegrammas de Vicenza para "A Tribuna", expedidos ás 10 horas e 30 minutos de hontem, annunciavam que áquella hora a cabeça da ponte de Gorizia estava já em poder dos italianos. A cidade e arredores estavam absolutamente dominados pelo fogo da artilharia italiana. Aquellas posições estavam desde então virtualmente tomadas. Os austriacos estavam já impossibilitados de ali se manterem e muitos dos seus destacamentos rendiam-se em massa ás forças italianas.

ROMA, 10 (Havas) — Noticias officiaes confirmam que os italianos, tendo entrado hontem em Gorizia, aprisionaram dez mil austriacos e capturaram grandes quantidades de material bellico.

ROMA, 9 (Retardado) (Havas) — Do Alto Commando do Exercito:

"As nossas tropas entraram hoje em Gorizia. Já na madrugada de hontem, depois de um intenso fogo concentrado de artilharia, a nossa infantaria tinha completado a conquista das alturas de Oslavia e Podgora, varrendo os ultimos destacamentos inimigos que ainda ali estavam occultos. As trincheiras e cavernas estavam repletas de cadaveres de austriacos e por toda a parte se viam armas, munições e outros artigos militares abandonados pelo adversario após a derrota completa.

Ao anoitecer, alguns destacamentos das brigadas de Cesale e de Pavia passaram a váo o Isonzo, cujas pontes o inimigo tinha feito saltar, e fortificavam-se na margem esquerda. Uma columna de cavallaria, "bersaglieri" e cyclistas foi immediatamente lançada além do rio, em perseguição do adversario, emquanto as nossas tropas de engenharia, trabalhando alegre e infatigavelmente, a despeito do fogo da artilharia austriaca, lançavam novas pontes ou restauravam as damnificadas.

No Carso, repellimos novos ataques inimigos contra o monte San Michele e tomámos novos entrincheiramentos proximo da povoação de San Martino.

O numero total de prisioneiros, constatado até agora vae além de dez mil, mas muitos outros continuam chegando aos campos de concentração.

Não foi ainda possivel avaliar a quanto monta a presa de guerra. — (A.) Cadorna."

A OFFENSIVA RUSSA

Os successos dos russos ao norte da Galicia e ao sul do Dniester — Os russos ás portas de Stanislau — A situação no Caucaso — O ultimo communicado official

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"A luta prosegue intensa ao norte da Galicia e ao sul do Dniester. Na região a léste de Sviniuchy fizemos 613 prisioneiros. Expulsámos tambem o inimigo das posições fortificadas que occupava naquella região e ainda nas alturas da margem esquerda da confluencia do Koropiec com o Dniester.

O exercito do general Letchitzky, perseguindo os austro-allemães, desalojou-os de todas as aldeias proximas e attingindo assim Tlumach. Occupámos tambem a cidade de Tysmienica. Foram ainda capturados nessa região 88 officiaes e 7.406 soldados, entre os quaes 3.503 allemães.

Capturámos egualmente cinco canhões e numerosas metralhadoras, além de outros despojos, principalmente munições e material para a construcção de trincheiras.

O avanço dos russos ao sul do Dniester tem sido tão rapido, que o proprio communicado austriaco confessa que as tropas austro-hungaras se retiraram para detrás da linha Niziow-Tysmienica-Ottynia.

Na Volhynia e no sector de Riga nada ha de extraordinario.

No Caucaso, devido á forte pressão dos turcos, foram evacuadas as cidades de Bitlis e de Mush, na Armenia Central. Mas já foram enviados para ali soccorros afim de paralysar a offensiva turca."

PETROGRADO, 10 (Official) (Havas) — Alcançámos a margem direita do rio Koropiec.

Repellimos o inimigo de uma série de iminencias a oéste de Valesnioup e ao sul até á ponte sobre o Dniester, a qual o inimigo ao retirar-se damnificou. Repellimos ali dous contra-ataques e capturámos 420 prisioneiros.

Continuamos a progredir na região de Tysmienisa e em direcção a Stanislau."

NUMERAÇÃO ILEGIVEL

Écos e novidades

Alguns jornaes estão publicando diariamente uma noticia mais ou menos concebida nos seguintes termos: "O Sr. Souza Dantas, ministro do Exterior, tem recebido desta capital e de alguns Estados muitas felicitações pela expedição da circular incumbindo os consulados brasileiros da nossa propaganda economica no exterior.

Entre as pessoas que felicitaram sua S. Ex. contam-se presidentes e governadores de Estados, senadores e deputados, agricultores, industriaes, commerciantes e varias associações".

Bem se vê que o nosso joven e sympathico chanceller interino, por andar ausente do Brasil, não acompanhou de perto a evolução politico-moral do paiz nestes ultimos annos. Si S. Ex. estivesse ao par dessa evolução, não teria commettido a suprema ingenuidade de mandar para os jornaes noticias dessa ordem. O Sr. Souza Dantas provou que está atrasado pelo menos vinte annos... S. Ex. acredita que ainda estamos na infancia da cinematographia-politica, quando os estadistas se faziam com avisos e circulares. Ha quanto tempo que esse processo caiu em desuso? Hoje, a cinematographia-politica emprega novos recursos, muito mais interessantes. Indague o Sr. Dr. Souza Dantas dos mestres nessa difficil arte — e nós temos tantos e tão illustres — si elles seriam capazes de fazer "fitas" com circulares? Nenhum delles commetteria essa tolice. O publico já não cáe nisso, por andar farto de saber que essas circulares não adeantam cousa alguma e que dentro em pouco tempo, nem quem as expediu, nem quem as recebeu se lembra mais do que nellas se continha. O processo está completamente desmoralisado.

Quer o joven ministro ganhar merecidos elogios; deseja, por acaso S. Ex. que seja proficua para o paiz a sua passagem pelo Itamaraty? Pois nada mais facil. Acabe de vez, com um golpe de energia, com esse escandalo de "meninos bonitos", que vivem na Europa e aqui, sem nada fazer, e recebendo grandes ordenados "em ouro", sob a capa de addidos aos consulados. Essa, sim, seria uma medida moralisadora.

* * *

—O senador Manoel Gomes Ribeiro, que hontem recebeu a ajuda de custo de um conto de réis, é o notavel estadista alagoano, o excellentissimo Sr. barão de Traipú, esclareceram hoje os nossos collegas da "Noticia". Sob o pretexto de que a Constituição Federal prohibe o uso de titulos honorificos, creou-se para esse titular a odiosa excepção de se exigir que elle, em obediencia á essa disposição constitucional, assigne nas folhas de pagamento de ajuda de custo e de subsidios o seu nome burguez, que é esse de Manoel Gomes Ribeiro, Manoel Gomes Moreira, ou cousa parecida. O notavel titular republicano, porém, com aquella superioridade que caracterisa os espiritos de "élite", desce tranquillamente, e só para esse fim, das altas regiões onde pousa a sua fidalguia, para assignar nesses papeis esse nome desconhecido, em que só os intimos descobrem a personalidade notabilissima de S. Ex. Para todos os demais effeitos da vida, porém, S. Ex. continúa a ser o nobre barão de Traipú, excelso estadista alagoano, dignissimo senador federal e um dos typos mais representativos da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

* * *

—Do Sr. Dr. secretario do prefeito recebemos mais a seguinte carta:

"Agradecendo a gentileza com que acolheu minha carta de 8 do corrente, peço-lhe, Sr. redactor, me perdoe insistir ainda, tendo em vista a arguição hontem feita de factos positivos, que só vieram confirmar quanto veridicas foram minhas allegações e lamentavel o equivoco do informador dessa brilhante secção. E' bem possivel que na minha fraqueza não saiba tudo que vae pelo "palacete do campo de Sant'Anna"; não ignoro, porém, que o cavalheiro designado ha dias para a Directoria de Instrucção substitue, juntamente com o outro que V. S. tambem cita, ambos com vencimentos de 300$, um funccionario da mesma directoria que actualmente exerce o mandato de deputado federal e deixa de perceber a importancia de 850$ mensaes. Poderá ver V. S. por esse exemplo que não ha absoluta pureza de verdade nas informações que lhe têm sido prestadas, dispensando-me de refutar quantas imagine a ignorancia ou a má fé.

Não querendo por longa insistencia abusar mais de sua bondade e agradecendo-lhe chamar a attenção para faltas que poderiam existir, promptifico-me, Sr. redactor, a informar-lhe com segurança e quando desejar dos actos da administração municipal e peço venia para subscrever-me attento etc. *Fabio Sodré.*"

* * *

Dinheiro haja!...

Aviso do Ministerio da Justiça, n. 2.686, de 1 do corrente, pagamento de 2:300$000 a diversos, de gratificações por serviços prestados.

Os auxiliares do Archivo Nacional pedem-nos que declaremos que elles não têm vencimentos, e recebem apenas uma pequena gratificação no fim do mez. A sua gratificação não é, pois, da especie daquellas prohibidas por lei, e que, apezar de prohibidas, continuam a ser profusamente distribuidas em todos os ministerios.

As melhores gravatas

A LA CAPITALE é a casa que tem melhor sortimento de gravatas. — RUA DO OUVIDOR, 161.

Conforto espiritual aos presos de Nictheroy

A pedido do revdmo. monsenhor Leão Quartim, cura da cathedral de Nictheroy, os padres Gastão da Veiga e Conrado Jacarandá e monsenhor Paula Antunes têm, nestes ultimos dias, administrado actos religiosos na Casa de Detenção daquella cidade.

Ainda hoje o padre Gastão da Veiga celebrou missa ás 9 horas, á qual assistiram os presos ali recolhidos.

Hontem confessaram-se e commungaram 68 reclusos, havendo depois prédicas.

Além de livros enviados pelo Collegio Salesiano, o padre Veiga distribuiu doces e biscoutos aos detentos.

Fistulas e feridas-Usar o *Elixir de Nogueira*

O destacamento de Tres Lagoas tambem está em serviço de campanha

Tendo em dias da semana passada o ministro da Guerra baixado um aviso, determinando que, ás familias das praças que seguiram para Matto Grosso, fosse dada uma etapa, em virtude de serem consideradas em campanha essas mesms praças, o commandante do 2º esquadrão do 2º regimento de cavallaria consultou si o destacamento do Exercito que está em Tres Lagôas devia ser considerado em campanha para os effeitos do aviso citado.

Em resposta declarou o ministro da Guerra que sim, visto que o serviço deste destacamento está equiparado ao do resto das forças federaes actualmente em Matto Grosso.

Roupinhas e aventaes para creanças a começar de 2$900

NA

CASA COLOMBO

Nomeações na Fazenda

Estão assignados os seguintes decretos:

Nomeando delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Espirito Santo, o 1º escripturario Floriano Peixoto;

Aposentando o 1º escripturario do Tribunal de Contas, Arthur Vargas; e

Nomeando 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Espirito Santo o 2º escripturario da Alfandega de Sergipe, Sebastião de Mello Menezes.

A agitação dos estudantes

O QUE FEZ O CHEFE DE POLICIA

Acontecimentos de hoje

Os acontecimentos que tiveram origem na pretenção dos estudantes da Academia de Direito a um abatimento nas passagens de bonde, tomando, como a cidade presenciou, uma feição desordenada, provocaram, como foi declarado de dentro da propria collectividade, a divergencia entre a classe, nesse assumpto, de modo que, emquanto alguns grupos vinham para a rua, em manifestações, outros tomavam deliberações exactamente contrarias, pretendendo melhor orientação imprimir ao caso.

Desde que não havia perfeita harmonia de vistas entre os proprios interessados era de esperar o que aconteceu: o fracasso. Assim, os excessos registados, tiveram a censura, publicamente, de parte da commissão, que havia assumido o compromisso de dirigir o movimento em favor da aspiração geral.

Já nesse sentido registámos hontem declarações formaes, afastando qualquer responsabilidade na convocação do "meeting" de hontem, como no que foi annunciado para hoje. Por sua vez, a Alliança Academica, por sua directoria, convocou uma reunião, para o fim de ser discutido o assumpto e assentada uma attitude de accôrdo com a dignidade da classe.

Hoje, antes mesmo de qualquer resolução ser assentada, em reunião collectiva, foram entretanto, se apparelhando alguns grupos para a livre pratica de acção, como aconteceu depois de 14 horas, na praça Quinze. Ali, os grupos, formados por estudantes da Academia de Commercio, assumiram a mesma attitude de hontem, procurando hostilisar o trafego dos bondes, já por meio de ensaboamento de trilhos, já por meio de retirada e desvio de taboletas, promovendo confusão no espirito dos empregados dos bondes e o receio entre os passageiros, que, justamente, tratavam de se afastar ás pressas do local.

Essas manifestações, porém, tiveram pouca duração, dissolvendo-se os grupos e voltando, pelas 15 horas, o estado normal, que promettia continuar.

A ALLIANÇA ACADEMICA

Recebemos a visita do academico Sr. Pedro Tosci, presidente da Alliança Academica, que, em seu nome, e no do secretario da mesma, Sr. Ary Vieira, veiu nos communicar não ter estado, com a commissão, no gabinete do Dr. chefe de policia, não cabendo a elle, nem ao seu collega e companheiro da Alliança Academica, quaesquer responsabilidades que porventura possam existir, nas declarações ali feitas pela referida commissão, visto como a deliberação da Alliança Academica, sobre os ultimos successos dos estudantes, estava, como está ainda pendente da reunião de hoje, marcada para ás 16 horas.

O ACADEMICO CAMARA' RECTIFICA

O academico Camará esteve na nossa redacção, pedindo-nos para que fizessemos publico que elle não é absolutamente solidario com o que tem havido. Deu a principio apoio moral, sendo no entanto contrario ao ataque aos bondes.

O facto em que se viu envolvido foi simplesmente em defesa de um collega.

A ATTITUDE DO CHEFE DE POLICIA — S. EX. ACONSELHA A TODOS QUE SE AFASTEM DO LOCAL DO "MEETING"

O Dr. chefe de policia mandou aos jornaes a seguinte nota official:

"A policia, tendo em vista o communicado feito a um dos jornaes matutinos, convocando um "meeting" para o largo de S. Francisco de Paula, e no qual se allude a sacrificios de vida;

e considerando que grande numero de alumnos se manifestam contrarios ás lamentaveis agitações que têm perturbado a cidade e que, nos citados termos, só interessados habituaes na perturbação da ordem pretenderão explorar;

aconselha a todos que evitem tomar parte na desordem, porque a acção policial vae augmentar de intensidade."

O CHEFE DE POLICIA, O PREFEITO E A LIGHT

A nota de caracter official, publicada hoje, sobre uma conferencia havida entre o prefeito, a seu convite, e um dos directores da Light, não teve o verdadeiro cunho do que de facto occorreu. O que houve foi o seguinte: o chefe de policia, depois de haver confabulado com diversos grupos de estudantes, e com a commissão academica que havia tomado a direcção da questão das passagens, tomando o compromisso de arranjar as cousas da melhor maneira, comtanto que lhe não dessem trabalho, solicitou insistentemente do Dr. prefeito a sua intervenção no caso, para o fim de ser resolvida a agitação a contento geral. O Dr. prefeito ponderou que não lhe cabia uma intervenção dessa natureza, porquanto a Light estava no seu direito de negar ou de satisfazer solicitações de tal ordem. Voltou o chefe de policia ao Dr. prefeito, pedindo ainda que ao menos S. Ex., em caracter particular, conseguisse uma conferencia com um dos directores da Light, de modo que ficasse provado cá fóra, pelo menos, que tinha havido uma conferencia, embora de effeito preconcebidamente nullo. A' vista da insistencia e do caracter que o chefe de policia dava ao pedido, o Dr. prefeito consentiu em auxiliar S. Ex., desse modo, numa medida mais policial que de advocacia.

Foi então que o Dr. prefeito pediu que fosse ao seu gabinete o Dr. Rego Barros, da Light.

Ali comparecendo o Dr. Rego Barros, o Dr. prefeito solicitou de S. S. informações sobre os acontecimentos, tendo como resposta uma narrativa ligeira do caso e os termos com que a Light havia respondido, negativamente, á petição dos estudantes da Academia de Direito.

E a conferencia, realisada no gabinete do Dr. prefeito, teve o resultado que podia ter — troca de cumprimentos entre dous cavalheiros e mais nada.

Costumes tailleurs de tecido de lã, cores e modelos modernos bem confeccionados sob medida 138$000

NA

CASA COLOMBO

O caso Campello-Pradel

O tenente Campello foi absolvido

Em sessão de hontem o Supremo Tribunal Militar tomou conhecimento dos trabalhos do conselho de guerra que condemnou o 1º tenente Horacio Campello, accusado de ter aggredido, em uma das ruas desta capital, o seu superior e commandante, coronel Pradel de Azambuja.

Depois de innumeras discussões, o Tribunal absolveu o tenente Campello por falta de provas.

Elixir de Nogueira — Milhares de Curas

Seguiram de Corumbá para Cuyabá as forças federaes

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, recebeu hoje, do general Carlos Campos, um telegramma, communicando a partida das forças federaes de Corumbá para Cuyabá. Accrescenta o telegrammma que só agora poude ser levada a effeito essa viagem por absoluta falta de conducção.

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade. Oculistas. Largo da Carioca 8, sobrado.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A GUERRA NO MAR

Vapores russos damnificados no Baltico — A actividade dos submarinos germanicos no Mediterraneo

NOVA YORK, 10 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"Na extremidade norte da Curlandia, segundo informa o Almirantado, os nossos navios avariaram numerosos torpedeiros e veleiros russos.

— Um lança-minas allemão que minava o Baltico, em frente a Vindau, foi pelos ares, devido á explosão de uma propria mina. Todos os seus tripolantes morreram".

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrapham de Barcelona dizendo que um submarino perseguiu, durante muito tempo e canhoneou fortemente, tres vapores inglezes, nas costas da Hespanha. Ignoram-se os resultados.

PARIS, 10 (A NOITE) — Um ubmarino allemão perseguiu inutilmente, durante algumas horas, no Mediterraneo, um vapor francez que conduzia de Argel para Marselha quatro mil ovelhas. Esse submarino foi afinal posto em fuga devido á approximação de um cruzador francez.

EM TORNO DA GUERRA

Desembarcam na França mais tropas russas

PARIS, 10 (Havas) — Communicam de Brest que desembarcou ali mais um contingente de tropas russas.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Os novos contra-ataques dos allemães no Somme e em Verdun foram inteiramente repellidos — A luta em torno de Thiaumont e de Fleury — O ultimo communicado official

LONDRES, 10 (A NOITE) — Na frente ingleza entre o Ancre e o Somme nada houve de extraordinario. Apenas as acções locaes dos allemães foram repellidas.

Os allemães levaram para a frente do Somme grande quantidade de artilharia pesada com a qual bombardeam intensamente as posições franco-inglezas.

Na frente franceza do Somme ha a sallentar a occupação do resto do bosque de Hem, onde os allemães perderam milhares de homens inutilmente porque não conseguiram reconquistar aquella posição.

PARIS, 10 (A NOITE) — Na frente de Verdun prosegue intensissimo o bombardeio de parte a parte. Os allemães atacaram por diversas vezes as posições francezas entre Thiaumont e Fleury e tambem no bosque Vaux-Chapitre, sendo por toda a parte repellidos.

PARIS, 10 (Official) (Havas) — Ao norte do Somme, reoccupámos inteiramente a trincheira ao norte de Boissen, onde o inimigo tinha pouco antes tomado pé. Aprisionámos ahi 50 allemães.

Continuamos a progredir ao norte do bosque de Hem, onde um violento combate se desenvolve com vantagem para as nossas tropas.

Na margem direita do Mosa, houve grande actividade de artilharias nos sectores de Thiaumont, Fleury, Vaux-Chapitre e Chenois, mas não se pronunciou nenhum ataque de infantaria.

Nos restos da linha, reinou relativa calma.

LONDRES, 10 (A. A.) — A noroéste de Poziéres os inglezes avançaram 600 jardas de extensão sobre 200 de profundidade, causando grandes perdas ao inimigo.

LONDRES, 10 (A. A.) — Telegramams de Amsterdam dizem que a imprensa allemã reconhece a perda de Thiaumont, dizendo que fôram obrigados a deixar essa obra devido á grande pressão dos francezes.

A' OFFENSIVA RUSSA

Mais uma estação tomada pelos russos

PETROGRADO, 10 (Havas) — Os russos occuparam a estação de Kryplin, na linha ferrea de Stanislau a Nadvorna.

A GUERRA NO AR

A grande actividade aerea destes ultimos dias — O «raid» sobre Metz e sobre Rottwell — Os enormes prejuizos causados — A perda de apparelhos em julho — A morte do celebre aviador russo Tisvenke

LONDRES, 10 (A NOITE) — Tem havido grande actividade aerea em toda a frente occidental, nestes ultimos dous dias. O grande "raid" francez contra Rottwell e Metz teve resultados enormes. Em Metz, segundo se informa de Rotterdam, está confirmado que foram mortos duzentos soldados. Além disso a linha ferrea principal soffreu enormes avarias. Os francezes derrubaram seis apparelhos allemães e apenas perderam dous.

O espectaculo presenciado em Rottwell, ao explodir o grande paiol que ali havia, era horroroso. Numa area de muitas dezenas de kilometros sentiram-se os effeitos dessa explosão.

Um communicado official allemão diz: "Em julho, os allemães perderam 19 aeroplanos e os franco-inglezes 81, incluindo nestes os 48 apparelhos que capturámos. Um destes trazia um espião disfarçado em soldado allemão". Estes numeros, como esse caso do espião, são inteiramente falsos. Os alliados não perderam nem metade daquelles apparelhos. E quanto ás perdas allemãs, bastará dizer que, sómente numa semana, os francezes e inglezes capturaram uns quinze apparelhos em boas condições.

PARIS, 10 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado para o "Matin":

"O bravo aviador alferes Tisvenke é o seu inseparavel companheiro, o tenente Kondriunskou, observador, depois de façanhas quasi fantasticas, foram attingidos quando voavam sobre as linhas allemãs e obrigados a descer. O apparelho incendiou-se pouco antes de chegar ao chão, sendo, portanto, muito possivel que os dous aviadores tenham morrido. Minutos antes desse accidente Tisvenke derrubara um aeroplano typo "Albatroz".

LONDRES, 10 (A. A.) — No recente ataque dos aviadores francezes a Metz, as bombas lançadas mataram 200 soldados allemães.

A GUERRA NA AFRICA

O combate entre belgas e allemães

HAVRE, 10 (Havas) — O coronel Tombeur informou o governo belga de que as perdas allemãs no combate de 13 do mez passado, na Africa oriental, passam de tresentos homens. Noventa e seis allemães foram aprisionados nessa occasião. O inimigo retirou-se precipitadamente em direcção a Saint Michel, abandonando as posições que occupava na collina Maria.

Todo o noroéste da Africa oriental allemã está limpo de tropas inimigas. Os allemães recuaram em direcção a Tabera, perseguidos pelos belgas.

A EXECUÇÃO DO COMMANDANTE FRYATT

Um energico protesto da Inglaterra e as suas represalias

LONDRES, 10 (Havas) — O conde de Grey ministro dos Negocios Estrangeiros, pediu á embaixada americana que fizesse chegar ás mãos do governo allemão um protesto formal da Grã-Bretanha contra a execução do capitão Fryatt, facto que constitue um assassinato judiciario de um subdito britannico, prisioneiro de guerra, condemnado com manifesta violação do direito das gentes e dos usos da guerra.

As informações recebidas pelo governo inglez mostram que o processo decorreu em circumstancias que attingem o mais gravemente possivel a honra das autoridades allemãs. Estas sabiam perfeitamente que o seu acto era injustificavel, e por isso desejavam ardentemente que o facto se consummasse antes que a legitima indignação da Grã-Bretanha explodisse, como fatalmente havia de succeder.

Provam sufficientemente esta asserção: primeiro, o facto de terem as autoridades allemãs disposto as cousas de maneira que a embaixada americana não pudesse intervir a tempo em favor do capitão Fryatt; segundo, a designação do defensor do accusado por aquellas autoridades, quando a escolha devia ficar a cargo da embaixada dos Estados Unidos; terceiro, a rapidez inconveniente com que o processo foi instruido; quarto, o facto da sentença ter sido executada com a mesma rapidez.

O conde de Grey salienta que o pretexto invocado pelo governo allemão para justificar esta pressa — isto é, a impossibilidade de reter por mais tempo em Berlim os officiaes e tripolantes do submarino, cujos testemunhos eram da mais alta importancia — é um facto sem precedentes, em face das circumstancias submettidas á apreciação do tribunal. Além disso, é preciso notar que a noticia da execução foi communicada verbalmente apenas, a 28 de julho, ao embaixador americano, o que póde ser interpretado como uma manifestação de repugnanacia das autoridades allemãs em fazer conhecer officialmente á embaixada dos Estados Unidos a sua maneira de agir.

LONDRES, 10 (A. A.) — A Inglaterra, em represalia dos actos deshumanos praticados pela Allemanha na actual guerra, confiscará os bens dos allemães residentes em territorio inglez.

"La Kommandantur"

A leitura dessa peça pelo seu autor

O escriptor belga Jean François Fonson, que veiu até esta capital realisar conferencias sobre quanto viu na sua patria invadida pelos exercitos de Guilherme II, sobre o que viu, principalmente, "quando os allemães entraram em Bruxellas", leu hoje, á tarde, no Lycée Français, a sua peça em tres actos "La Kommandantur", escripta em 1914, quando deixou a Belgica. O interesse desse trabalho do autor de "Le Mariage de Mlle. Beulemans", o qual obteve retumbante successo em Londres e Paris, não é unicamente literario, mas tambem vale pelo seu lado documentario. "La Kommandantur", o Sr. J. F. Fonson não se esforçou procurando penetrar a alma dos belgas, sob o golpe allemão; elle mostrou, antes e a uma vez, com uma singular verdade de toque, a crueldade e a hypocrisia do espirito germanico. Por isso mesmo, certamente, a acção de "La Kommandantur" é intensa, resultando dahi um drama palpitante, tratado, aliás, numa factura muito simples, sem pretender o effeito facil — e é precisamente nesta simplicidade, nesta sinceridade de emoção que a peça avulta, o mais possivel, no seu proprio interesse. Sente-se assim, facilmente, afinal, que a obra foi vivida e soffrida pelo seu autor.

O Sr. Fonson leu "La Kommandantur" para uma assistencia escolhida, destacando-se numerosas senhoras e senhoritas, o Sr. ministro da Belgica, o 1º secretario da legação da França, o banqueiro Bouilloux-Lafont, varios membros da Academia Brasileira e directores da L. B. pelos Alliados. O Sr. J. F. Fonson foi felicissimo na leitura, dizendo com arte, expressão e sentimento. Ao terminar de cada acto, como quando entrara no salão do Lycée, o dramaturgo belga recebeu demorada salva de palmas.

"Universaes" cigarros especiaes para 200 réis com valiosos brindes. Lopes Sá & C.

Repudiado, assassinou-a

COLONIA PALMYRA (Paraná), 10 (A NOITE) — Ante-hontem, no logar denominado Guaiaca, Luiz Vargue Cozabek, procurando arrastar Nomezia Padinha, de 15 annos, para um logar ermo, afim de satisfazer seus instinctos libidinosos, e não conseguindo levar avante seu desejo, pois Nomezia fugira de suas garras, apontou-lhe ao ventre a espingarda, que trazia comsigo, disparando-a e indo o projectil ferir de morte aquella infeliz menor.

O criminoso foi preso em flagrante. Nomezia Padinha falleceu hontem mesmo.

O CAFE'

Bem sustentado ao preço de 9$200, funccionou desenvolvido o mercado de café. Pela manhã venderam-se 4.992 saccas e, no correr do dia, mais 7.745, no total de 12.737 saccas. A Bolsa de Nova York fechou, hontem, com a baixa de 1 a 3 pontos, e hoje abriu em alta de 2 a 4 pontos. Hontem entraram 9.011 saccas, embarcaram 8.146 e a existencia foi elevada a 206.002 saccas.

O mercado fechou firme.

A Saude da Mulher

CURA TODOS OS

INCOMMODOS DE SENHORAS

A estrada de rodagem de Cambuquira a Tres Corações

Em nossa edição de hontem publicámos um telegramma dizendo terem sido iniciadas as obras de uma estrada para automoveis que deverá ligar Cambuquira a Tres Corações do Rio Verde, em Minas Geraes.

Hoje fomos procurados pelo Sr. Arthur Monteiro de Queiroz, que nos explicou o que ha sobre isso.

Ha em Cambuquira quem queira se locupletar com o auxilio dado pelo governo do Estado aos particulares que desenvolverem os meios de communicações em Minas Geraes. Effectivamente ha uma companhia já em organisação, da qual é director o Sr. Queiroz, que trata da construcção da referida estrada, visto ter privilegio concedido pelo governo de Minas, companhia esta que conta dentre os seus accionistas os Drs. Wenceslão Braz, Delfim Moreira e outras pessoas de grande responsabilidade. Em Cambuquira ha, porém, quem se interesse pela desorganisação da dita companhia e dahi o motivo de terem sido iniciados trabalhos que nada mais são do que um mero balão de ensaio.

Accrescentou-nos mais o Sr. Queiroz que ainda este anno a companhia organisada por elle iniciará os trabalhos da dita estrada.

Quereis apreciar bom e puro café? — Só o PAPAGAIO —

A independencia do Equador

O Equador commemora amanhã a passagem de mais um anniversario de sua independencia. Sabe-se o papel que a pequena republica sul-americana desempenhou na campanha insurreccional contra o dominio castelhano, nesta parte do continente. Foi um dos papeis de maior importancia, o qual conduziu até ao fim, á custa de enormes sacrificios de vidas, mas com fervor e intenso patriotismo. Coube mesmo ao Equador dar o primeiro golpe na tyrannia dominadora da America hespanhola de então, com o movimento de rebellião que estalou em Quito em 1809. E', pois, uma grande data a de amanhã, na historia politica da progressista Republica equatoriana, a cujo povo, intelligente e operoso, por tão justo motivo, saudamos sinceramente.

Ha ou não saldo no Lloyd?

Informações do Sr. Calogeras

Teve hoje entrada na Camara o officio de informações prestadas pelo Ministerio da Fazenda, á vista de um requerimento do deputado Alvaro Baptista, relativo ao Lloyd.

Satisfazendo a essa requisição, diz o Sr. Pandiá Calogeras que, si não tem entrado para o Thesouro Nacional a renda do Lloyd Brasileiro, desde o inicio da sua exploração industrial pelo governo, é porque para tanto fôra mister se verificassem realmente saldos. "A renda liquida da empresa, diz o documento official, bem como o valor das quantias pagas por conta da subvenção, têm sido applicadas á renovação do material da empresa, o qual se achava em máo estado, e á amortisação de compromissos anteriores á gestão official".

S. Ex. demonstra isto juntando os balanços do Lloyd de 1º de setembro de 1913 a 31 de dezembro de 1913, e de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1914, bem como dados de 1915, por onde se evidencia que o lucro liquido da exploração, de 4.348:996$995, não seria sufficiente, tendo o governo de pagar parte da subvenção ao Lloyd, de accordo com lei votada pelo Congresso.

"Como vantagem correlata, ajunta S. Ex., não houve necessidade de emittir a totalidade do emprestimo autorisado, no valor de réis 32.000:000$000, para pagar dividas do Lloyd. Estão em circulação apenas 591:000$000, provenientes dessa operação de credito".

Respondendo a um quesito que se refere á forma por que é feito o provimento de carvão e de todo o necessario á manutenção dos serviços, informou S. Ex. que o Lloyd não realisa suas compras por concorrencia publica, tendo em vista o feitio commercial que se tem dado á sua administração e á natureza especial desses serviços, sendo na maiora dos casos, pela urgencia dos fornecimentos, impraticavel a concorrencia publica.

Termina o officio de S. Ex. fazendo a relação dos navios adquiridos da firma Barbará, para a navegação de Matto Grosso, e mostrando as condições em que se procedeu a semelhante compra.

Dr. Alfredo Pinheiro - Operações-partos, doenças das senhoras, vias urinarias. Applica o 914 Neo, salvarsan. Cons. 75, assembléa-1º andar. Teleph. Cent 3.686. Resid. 844, N. S. Copacabana. Teleph. Sul 1823

E o jogo não recúa

Na zona do 10º districto policial diversos commissarios continuam atacando o "bicho". Na rua General Gurjão n. 52, casa de cartões postaes, foi preso em flagrante Edgard Caney, dono da casa, na occasião em que vendia jogo; Natal Morcello, estabelecido á rua Coronel Figueira de Mello n. 186, tambem foi preso por vender jogo. A policia vae continuar na campanha.

Um assassinato mysterioso

A morte de Francisco Antonio, o "Garoupa"

De ha muito vem a policia se occupando do assassinato mysterioso do desordeiro "Garoupa", vulgo de Francisco Antonio. "Garoupa", que foi ferido no botequim da rua União numero 20, de propriedade de Antonio Joaquim Dias da Silva, como se sabe, foi morrer na Santa Casa. A policia do 8º districto parece agora estar fazendo luz sobre o caso. Já appareceram testemunhas de vista, que apontam o responsavel pelos ferimentos e consequente morte do desordeiro.

A principio nada se dizia sobre o autor do assassinato, embora as suspeitas recaissem sobre o botequineiro, porque as testemunhas ouvida primeiramente, os empregados do botequim José Padroano e José Pereira Alves, e o proprio cunhado da victima, Cyrino dos Santos, o innocentaram.

Dous freguezes do botequim, que ali se achavam na occasião do conflicto, appareceram agora, accusando Antonio Joaquim Dias da Silva, precisando os pormenores do assassinato. Por todo o apurado já, a policia do 8º districto está convencida de que é de facto o botequineiro o assassino e o delegado espera tomar mais algumas declarações de testemunhas já apontadas pelos dous primeiros denunciadores, para pedir a prisão preventiva de Antonio Joaquim Dias da Silva, como autor da morte de "Garoupa".

Dr. Dario Pinto

do Hospital da Misericordia. Clinica medica e das creanças. Consult. Carioca 44. Das 3 ás 5 horas.

Chegam voluntarios do norte

Da 3ª região militar, com séde na Bahia, chegou hoje um contingente composto de 48 voluntarios. Esses novos recrutas vão ser distribuidos pelos varios corpos desta guarnição, preenchendo claros.

Elixir de Nogueira-Unico de Grande Consumo

Actos do ministro da Guerra

O general ministro da Guerra baixou o seguinte aviso ao chefe do Departamento da Guerra:

"Tendo concluido o curso de applicação de infantaria e cavallaria, pelo regulamento de 2 de outubro de 1905 e de accôrdo com o decreto n. 2.884, de 18 de novembro de 1912, e havendo sido aspirantes a official em 30 de março os primeiros e 5 de abril de 1915 o ultimo, Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, Gastão Augusto da Cunha, Cesar Gonçalves e Carlos Abreu dos Santos Paiva, então praças dos corpos arregimentados do Exercito aos quaes se permittiu fazerem exame das materias constitutivas do mesmo curso, e Aristoteles de Souza Dantas, então alumno, deverão os primeiros ser considerados aspirantes a official a partir da data em que o foi o ultimo, em face da doutrina do final do aviso de 8 de junho seguinte, segundo o qual o exame dos ex-alumnos é feito juntamente com os dos alumnos."

— Por acto de hoje o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, nomeou o 1º tenente Antero Martins Leal para o cargo de secretario do Collegio Militar de Barbacena, e o 1º tenente Vitalino Thomaz Alves para o logar de commandante de companhia de alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Na CASA COLOMBO

Ternos de casimira pura lã 50$, 68$ e 76$000

Costumes de brim, artigo forte, feitio caçador, 36$000

Costumes brim de linho pardo 25$000

Ternos de brim de linho pardo 35$000

Leilão de aves de raça

O leiloeiro Virgilio, autorisado por um avicultor do interior, que concorreu á ultima Exposição Avicola, venderá em leilão as suas aves, sabbado, 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, no vasto armazem da rua da Quitanda n. 7.

A administração do Sr. Arrojado

Os escandalos do transporte de manganez

Entre os grandes escandalos da Central sobreleva, na opinião do Sr. Nicanor Nascimento, de quem hoje ouviu a Camara um longo discurso, o do transporte do manganez.

Antes de entrar no amago da discussão, o Sr. Nicanor pede licença á Camara para ler um pequeno trecho do relatorio do Sr. Osorio de Almeida, offerecido ao governo federal. E leu o seguinte: "O custo da tonelada acima indicada comprehende todas as despesas. Prova este quadro que o prejuizo do transporte de cada tonelada de minereo de manganez, computada no seu custo a quota correspondente ás diversas despesas da estrada, é de 48 réis, que na distancia de 500 kilometros dá o prejuizo de 24$000".

E' em torno deste trecho que o Sr. Nicanor faz girar sua argumentação. Primeiro realça a competencia technica do Sr. Osorio de Almeida, depois se reporta á época em que era assignalado aquelle prejuizo, confrontando-a com a usura actual do material, com a incrivel subida do preço do carvão, para mostrar finalmente, que, augmentadas assim todas as despesas, não é exaggero actualmente o calculo de 48$ para prejuizo da Central, no transporte de cada tonelada de manganez.

S. Ex. diz que fez calculos precisos a esse respeito e que lhe revelaram os mesmos que a Central, para favorecer a tres espertalhões que exportam o manganez á custa do Brasil, papalvo, e com o auxilio do Brasil corrupto, deu á Nação o prejuizo de 7.320:000$000!

Esta avultada somma, diz o orador, representa o prejuizo soffrido dentro dos calculos do Sr. Osorio de Almeida. Considerando, porém, que o carvão, como os necessarios á industria do transporte, duplicou de preço, duplicando ficou aquelle prejuizo, para réis 14.640:000$000!

Em seguida o orador se refere a um recente contrato feito pelo Sr. Arrojado Lisboa com os exploradores do manganez, e qualifica de criminosa a attitude do primeiro contratante, que, em nome da Central, entrega o melhor dos rendimentos da estrada á cubiça apadrinhada pelo Estado dos exportadores Thun, Fontes e Wigg.

Lembra, depois, o novo aspecto da questão encarado por um jornal que o orador diz ser technico, o "Brasil Ferro-Carril", e mostra a que escandalo desceu o nosso governo por um novo accordo de reducção de taxa de manganez.

Ante tamanha e criminosa diminuição de rendas publicas, o orador vê reduzida a autoridade do Congresso para extorquir da população os novos impostos, para reduzir a miseria os remediados, para arrancar da população apertada por todas as miserias mais 10 °|° na carne secca e no kerozene.

Conclue appellando para o Sr. presidente da Republica e dizendo que espera cessem as condescendencias com os roubadores de terras, de carvão e de manganez.

Durante este discurso o orador foi aparteado, ora pelo Sr. Alvaro Baptista, que o apoiave em certos pontos, ora pelos Srs. Palmeira Ripper e Mauricio de Lacerda, que discordavam noutros tantos, bem como pelo Sr. Ribeiro Junqueira, que procurou sempre defender a administração do Sr. Arrojado Lisboa.

Leilões de objectos d'arte

O leiloeiro Virgilio chama a attenção dos seus amigos e freguezes para o importante leilão de objectos d'arte que vae realisar em seu armazem, á rua da Assembléa n. 65, amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, leilão formado de um conjunto raro e valioso, onde se destaca preciosa galeria de quadros a oleo de notaveis artistas nacionaes e estrangeiros, taes como: Castagneto, Pacheco (aquarellas), Magalhães, Mattoso, J. Capuano (paizagem européa), Zier (Les baigneuses), Castigliane (typo de madrilena), Constantino Fernandes (Christo e creança), Sanchez de la Penna e muitos outros. Um rico e grande tapete de Aubusson, estylo Luiz XVI, que forrava a capella do paço imperial. Primorosas cortinas de damasco de seda, cor de ouro, completamente novas, de valor inestimavel, com seus pertences de bronze. Grande variedade de moveis flamengos de carvalho massiço, esculptura antiga. Precioso mosaico (obra italiana), representando o Colliseo, feito com cerca de 1.500 fragmentos de marmore. Porcellanas antigas. Magnificos metaes. Solidas mobilias. Camas de Maiple. Bronzes, etc., etc.

Communica egualmente aos Srs. committentes que a 14 do corrente effectuará mais um valioso leilão de moveis e objectos de arte, na residencia do Exmo. Sr. Dr. José Carlos Rodrigues, á rua Paysandu' n.201, constituido de objectos de real valor e raramente offerecidos á venda nesta capital. No domingo, 13 do corrente, das 10 horas ás 5 horas da tarde, tudo estará em franca exposição.

No escriptorio do annunciante acha-se em distribuição o respectivo catalogo.

COLLYRIO MOURA BRASIL cura as inflammações dos olhos Rua Uruguayana, 37

A sessão do Senado

O senador J. Lyra preconisa o addicional de 10 o|o

O Sr. Urbano Santos presidiu á sessão, que foi aberta ás 13 e 30. No expediente foram lidos officios da Associação Commercial Suburbana, com séde no Meyer, chamando a si a lembrança da tributação do jogo do "bicho", como meio de salvar o paiz da crise financeira e do Dr. Miguel Nogueira, pedindo ao Senado autorisação para collocar no salão de honra dessa casa do Congresso o retrato, em tamanho natural, do conselheiro Ruy Barbosa. Foi concedida a autorisação.

Foi ainda lido um telegramma dos deputados Annibal Toledo e Alfredo Mavignier, participando que, hontem, ao sairem da Assembléa estadual de Matto Grosso, depois da sessão, foram aggredidos por um grupo de arruaceiros.

Falou o Sr. Azeredo, cujo discurso damos noutro logar.

Na ordem do dia, annunciada a 2ª discussão do projecto que limita, para as operações de cambio, a taxa feita pelo governo federal e suspende as emissões vale-ouro para pagamento de direitos de importação, o Sr. João Lyra pediu a palavra. Considerou, diz, opportuno o momento para fazer considerações sobre a falta de fiscalisação das sociedades anonymas. Discute largamente a organisação dessas sociedades e passa a referir-se á situação financeira do paiz. Commenta todos os alvitres lembrados para solver os compromissos do Thesouro Nacional, fazendo o elogio do imposto addicional de 10 °|° sobre todos os outros impostos, por achal-o o mais viavel e o mais conveniente neste momento, medida transitoria, logo que desnecessaria se torne, poderá ser abandonada. Não exige, além disso, despesas nem augmento de funccionarios.

O momento não é para discussões nem para intransigencias. Não vê que pudesse ser desairoso á commissão de finanças da Camara aceitar as allegações do deputado Alberto Maranhão, sobre a taxa addicional, a que, de todas as lembradas, foi a menos hostilisada pela imprensa e pelas classes populares.

Faz o cotejo das despesas da Monarchia e da Republica; cita os melhoramentos da Capital Federal e os trabalhos de construcções de estradas de ferro e de telegraphos. Sommas extraordinarias foram gastas com esses serviços e os nossos recursos não se esgotaram. E' imprescindivel, pois, augmentar as fontes de receita e o meio mais facil de tal conseguir será a adopção da taxa addicional.

O resto da ordem do dia constava de votações e, não havendo numero, ás 16 e 30 minutos foi levantada a sessão.

Bom café, chocolate e bonbons só Moinho de Ouro — Cuidado com as imitações

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A agitação

volta a tomar incremento

A Brigada Policial de promptidão

Os academicos do 5º anno varrem a sua testada -- Fecha-se a Academia de Commercio -- Um aspecto geral.

Comquanto não degenerasse em tumulto, a attitude dos estudantes foi, para a tarde, se tornando mais agitada. Essa attitude e a collocação de forças nos pontos mais movimentados por estudantes, e em outros onde a sua presença parecesse necessaria, deu em resultado ser despertada ainda uma vez a attenção publica, que vê sempre nesses acontecimentos de perturbação da ordem um perigo maior.

Foi por isso que com o correr das horas os boatos entraram a circular e com elles a crescerem as precauções policiaes.

A Brigada Policial foi posta de promptidão, e um serviço especial de policiamento entrou em execução, sob as ordens do chefe de policia e immediata direcção dos delegados auxiliares.

Na praça 15 de Novembro foram postadas 10 praças de cavallaria e 10 de infantaria; na praça da Republica, lado da Academia, 10 de cavallaria e 10 de infantaria; no largo de S. Francisco, 20 de cavallaria e 10 de infantaria; em frente ao edificio da Light, á rua Marechal Floriano, 10 de cavallaria e 10 de infantaria, todas essas forças municiadas.

Foram reforçados os destacamentos dos 1º, 4º, 5º e 14º districtos.

No quartel dos Barbonos ficaram promptas á primeira voz, 400 praças de infantaria e 100 de cavallaria.

Todas as forças estão sob o commando de officiaes.

NA ACADEMIA DE COMMERCIO — O SECRETARIO SUSPENDE AS AULAS E VAE PROPOR A EXPULSÃO DE ALGUNS ALUMNOS

Os grupos que haviam saido da Academia de Commercio para atacar os bondes, no ponto junto á estação das barcas da Cantareira, voltaram todos, disseminados, e penetraram em alarido no interior da Academia.

O director-secretario da mesma, Dr. Pinto Brandão, falou aos alumnos, profligando tal procedimento e declarando que, si continuassem, seria elle obrigado a suspender as aulas.

Um dos alumnos protestou contra a fala do director.

Estabeleceu-se grande confusão.

Foi então chamada a policia, que guardou o edificio, não só pela frente, como pelos terrenos dos fundos, que dão para a rua Julio Cesar.

Depois, a Academia foi evacuada.

O Dr. secretario declarou que havia tomado nota dos mais exaltados para o fim de propor a expulsão dos mesmos ou de ser applicada uma outra penalidade severa.

Fechadas assim as portas da Academia de Commercio, os alumnos subiram a rua Sete, em massa, ruidosamente, mas sem attitude aggressiva.

O PROTESTO DO 5º ANNO

Os academicos da Faculdade de Direito, do 5º anno, reuniram-se na séde da mesma e resolveram protestar contra o procedimento de collegas que vêm ainda agitando desorientadamente a questão das passagens de bonde.

Ao nosso representante, no local, foi por uma commissão entregue o teor do mesmo protesto, que é assim concebido:

"Os abaixo assignados, alumnos do 5º anno da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, reprovando a attitude assumida por um grupo de academicos, vêm, por meio deste, protestar contra as arruaças e depredações praticadas sobre as propriedades da Companhia Light and Power.

Rio de Janeiro, 9—8—916 — Germano Augusto de Azambuja, Galdino Pimentel Duarte, Augusto Accioly Carneiro, Oswaldo Araripe, Mario Rocha, Olindo Coelho, Firmo Magalhães, Luiz Gonzaga Samico, Rogerio Machado, Benigno de Assis, Israel de Carvalho Camará, Abelardo de Mendonça Simões, Francisco Lyra, Ulysses Barreto, Francisco de Almeida Cardoso, Gestor Mendonça. Assignaram tambem o protesto aulmnos dos 3º e 4º annos.

NO LARGO DE S. FRANCISCO — "MEETING" GORADO

A's 16 horas e 20 minutos o largo de S. Francisco tinha maior movimento, mas não tinha massa para "meeting". Um academico da E. Polytechnica foi para a escada e começou a falar e a fazer gestos. Affluiu gente curiosa.

O orador entrou a pilheriar. A massa comprehendeu a troça e dispersou-se. Estava gorado o "meeting".

AINDA O "ESPECIAL"

Como hontem, um grupo de estudantes, aliás pequeno, tomou um bonde de carreira e fel-o especial. Foi isso no largo de S. Francisco, momentos antes de chegar a força. O bonde, que tinha taboleta "S. Francisco Xavier", foi capturado e mudada a sua direcção. Seguiu o combolo até a Escola Normal, no Estacio, onde o deixaram.

Foi esse o unico "especial" de hoje.

OS DA POLYTECHNICA FAZEM BOA TROÇA

Eram 16 1|2 horas. O largo de S. Francisco estava na espectativa. De repente todos os olhares foram para a fachada da Escola Polytechnica, despertados por uma pedra negra, muito grande, onde se lia a giz, um letreiro.

—Teriam adherido á agitação?

—Teriam decretado um golpe de mestre?

Foi um segundo. E estrugiram estrepitosas gargalhadas. O letreiro dizia assim: "A Polytechnica quer 50 °|° de augmento!"

Boa troça.

NA ACADEMIA DE DIREITO

Poucos academicos restavam no saguão da Academia de Direito, enquanto lá dentro se realisava um concurso, calma e tranquillamente.

De repente, assomou á esquina um grande grupo, erguendo vivas e morras!

Eram os estudantes da Academia de Commercio, que haviam ido levar a sua solidariedade effectiva aos collegas da de Direito. Mas não repercutiram as acclamações. E o grupo retrocedeu, na mesma attitude, frementе, mas pacifica.

NA FACULDADE DE MEDICINA

A attitude dos estudantes da Faculdade de Medicina, conservou-se hoje com o mesmo aspecto de sempre. Nenhuma occorrencia anormal foi registada.

A grande reunião promovida pela Liga do Commercio sobre os novos impostos

A reunião que a Liga do Commercio promoveu hoje para tratar dos novos impostos projectados, notadamente sobre o augmento de 25 °|° da quota-ouro já cobrada na Alfandega, póde-se dizer, sem exagero, marcou um acontecimento na vida commercial. O complexo assumpto que servia de thema áquelle proposito, cuja discussão fora annunciada, e, mais ainda, a leitura da extensa representação que a Liga fazia ao governo, elucidando a situação do commercio em face do momento financeiro, tudo era motivo para que se esperasse absoluto exito no commettimento collectivo. De facto, não só o commercio accorreu á séde daquella associação. Na assembléa, numerosa, notava-se a presença de advogados, funccionarios publicos e representantes do corpo legislativo.

Precisamente ás 15 horas o Sr. Ramalho Ortigão assumiu a presidencia, convidando para tomar parte na mesa os Srs. Drs. Vieira Souto, Leite Ribeiro, Oliveira Coelho, Celso Bayma, Jansen Muller, Vicente Piragibe e general Serzedello Corrêa.

Abrindo a sessão, o Sr. presidente anteciрou a leitura de um telegramma do deputado Cincinato Braga, apresentando excusas pela sua ausencia áquella assembléa, dissertando em seguida sobre o assumpto principal que motivara a iniciativa da Liga, promovendo uma sessão plena do commercio desta capital.

Desenvolvendo a sua oração, o Sr. Ramalho Ortigão combateu os alvitres lembrados até agora como solução á melindrosa situação financeira, expondo á assembléa a necessidade de que esta votasse conscientemente para a fórmula do apoio a prestar ao governo, resalvados ao mesmo tempo os interesses reaes do commercio, atrozmente ameaçado com pesadissimas e absurdas tributações.

S. S. combateu a taxa de 10 °|° como imposto de transporte, declarando que, embora muito lhe merecesse o seu autor, o Sr. Carlos Peixoto, não podia ficar silenciado ante o commentario urgente que se fazia preciso sobre a mesma.

Exaltou a clareza com que o deputado Cincinato Braga expoz a actual situação financeira, documento que ficará archivado nos "Annaes" como uma homenagem á Verdade.

Combateu ainda a estabilidade de cambio pela fórma com que se tem discutido, mostrando com sinceridade o mal que adviria de uma fixação inopportuna ás condições do nosso systema monetario.

O discurso do Sr. Ramalho Ortigão despertou grande interesse na assembléa.

Em seguida usou da palavra o general Serzedello Corrêa. Antes de se dirigir ao commercio — disse S. Ex. — eu felicito á minha patria e á Republica por ter a satisfação de ver uma força que se levanta, consciente dos seus direitos, para protestar, mas num protesto vibrante, que é ao mesmo tempo poderoso auxilio aos nossos homens de Estado, áquelles que nos dirigem. Essa é a primeira impressão que tem da assembléa de hoje.

S. Ex. entrou então a dissertar sobre o assumpto da reunião, fazendo estudos comparativos, que impressionaram a assembléa, que, a cada instante, applaudia vivamente o orador. Entre as comparações feitas por S. Ex. destacou-se, como impressionante, o exemplo vivo da orientação dos legisladores allemães e brasileiros. Enquanto a Allemanha — disse S. Ex. — supportando a mais tremenda das guerras, bloqueada por uma força incontestavelmente assombrosa, sustenta o problema de sua economia, não aggravando a producção, antes regulamentando-a de modo a servir bem ao seu povo e ao seu commercio, sem encargos que provoquem a miseria e a fome, nós, em periodo de paz, portos francos ao commercio internacional, urdimos intimamente as maiores difficuldades para o commercio, para o povo, neste agudo momento de crise mundial, provocando a amplitude do fantasma da fome e da desgraça. Devemos — continuou o orador—buscar recursos outros que satisfaçam as nossas agruras financeiras; cortemos em cheio nas verbas consumidas pelas classes inactivas, cortemos em cheio no funccionalismo publico, porque, num periodo de miseria como se póde chamar o nosso, não ha justificativa para que se sustentem opulencias em vencimentos descabidos. Comecemos pelo Sr. presidente da Republica, que não precisa de 12 contos mensaes, bastando-lhe a metade para viver feliz; pelos deputados e senadores, directores e altos chefes de repartições, até encontrarmos o funccionalismo que não perceba menos de 500$, que é quantia hoje necessaria para manutenção de vida. Acabemos com a vergonhosa bandalheira das accumulações remuneradas e encontraremos uma solução para o momento sem o sacrificio que se quer do commercio e que importa no maximo de sua ruina. Prolongados applausos cobriram as palavras do orador, ao mesmo tempo que da assembléa o chefe de secção dos Correios, aposentado, Sr. Espirito Santo, formulou um protesto ás palavras acres do general Serzedello quanto ao funccionalismo, havendo nessa occasião grande tumulto.

Esse incidente provocou a creação de partidos de classe, que, felizmente, logo se desfez com explicações amplas de um negociante.

Depois dos apartes e da discussão, usou da palavra o Sr. Vieira Souto, que se externou longamente sobre o assumpto.

A' hora em que deixámos a séde da Liga principiava a ser lida a representação que o commercio vae mandar aos poderes publicos.

O SR. AZEREDO defende-se...

O vice-presidente do Senado pronuncia um vehemente discurso

Na hora destinada ao expediente, da sessão de hoje, do Senado, occupou a tribuna o Sr. Antonio Azeredo, que pronunciou um longo discurso, cujo resumo damos em seguida.

Começou o orador a dizer que, ha cerca de dous mezes anda com desejo de dizer algumas palavras, sem o poder fazer, não só por conselhos de amigos como por molestia. Quiz vir tratar de referencias da imprensa sobre o orador; não para dar-lhe resposta porque isso não vale a pena; mas, apenas para dar uma satisfação aos seus amigos.

Jornalista ha mais de trinta annos jamais lançou mão da calumnia ou da má fé para dar combate aos seus adversarios. Repete o que disse ha tempo: prohibiu a entrada em sua casa de alguns jornaes, como medida de hygiene moral. Não lê as accusações violentas que lhe são feitas e pergunta si será elle o unico que tenha sido victima dos ecitinos da imprensa.

O "Judas", o "predestinado", o "amaldiçoado", o honrado Sr. presidente da Republica; o eminente senador Ruy Barbosa, não têm sido malsinados, vilipendiados?

A mesma imprensa que hoje se transformou em pelourinho da honra do orador, já o endeosou e os jornalistas que hoje o atacam já lhes frequentaram a casa, já se sentaram á sua mesa.

Deve agora penitenciar-se dessas faltas, como o orador se penitencia de os ter acolhido.

Recorda a prisão do Sr. Edmundo Bittencourt, na ilha das Cobras, em 1904, e diz que a sua voz foi a unica que se levantou, no protesto contra esse acto, e que foi o orador quem obteve a liberdade do director do jornal que hoje o insulta.

Por isso, nada lhe deve o Sr. Edmundo; porque o orador apenas cumpriu o seu dever. Entretanto, saido da prisão o Sr. Edmundo foi levar-lhe seus agradecimentos, num longo abraço, garantir-lhe amisade e gratidão.

De outra vez, num mesmo dia, o Sr. Edmundo subiu as escadas da casa do orador, para pedir a retirada de um artigo, na "A Tribuna", contra um parente do director do "Correio da Manhã".

Si o Sr. Edmundo fosse um homem de consciencia, o orador appellaria para elle, não para fazer cessar as aggressões e os insultos; mas, para obter delle mais respeito para os homens da sua terra e mais amisade para o seu Estado.

Relembra diversos actos de sua passada vida politica e jornalistica, lendo cartas e outros documentos.

As accusações da imprensa foram levadas á Camara. O orador poderia deixar de falar da imprensa, porque o Senado sabe que a imprensa não tem os mesmos deveres que os deputados. Quem, primeiro, da Camara accusou o orador? Uma vestal! O Sr. Nicanor Nascimento!...

Parecia, falando, o apostolo da liberdade, da honestidade!... Chamou o orador de ladrão e roubador de terras! Prometteu levar á Camara documentos contra o orador e foi nessa promessa seguido por dous outros deputados. Já se passaram, porém, vinte dias, e os documentos não appareceram; razão, por que o orador vem desafial-os a trazer á luz os documentos que desabonem o orador, que elle, no caso de serem os documentos verdadeiros, promette nunca mais falar da tribuna do Senado.

O Sr. Nicanor e outros subiram mil vezes os degráos da escada de sua casa, quando estava enfermo o orador, para, com lagrimas nos olhos, implorarem pelos seus reconhecimentos na Camara. Diz que o motivo dos ataques do Sr. Victor Silveira e do odio do Sr. Nicanor, contra o orador, é o reconhecimento do Sr. Irineu Machado, como senador pelo Districto Federal.

Outro que o insultou na Camara foi o Sr. Florianno de Britto, que, sempre, na Camara e no Senado, em casa do orador, ou no seu escriptorio, quando o encontrava, cumprimentava-o com um beijo na face...

O Sr. Mauricio de Lacerda, nunca foi amigo do orador, e foi quem melhor o atacou, porque feriu a questão, tratando dos roubadores de terras de Matto Grosso.

Desafia a quem quer que seja a provar que tenha alguma interferencia nas concessões de terras do seu Estado.

Os calumniadores gritam, porém, contra os chefes de quadrilhas, os roubadores, os ladrões. Mas, quem são elles?

Lê telegrammas e cartas, mostrando que não tem propriedades em Matto Grosso e que, quatro leguas de terra que arrendou ali, em hasta publica, deixou-as em abandono, por não querer abrir luta com habitantes que lá vivem, sem titulos e sem direitos ás terras. Passa a demonstrar que as celebres concessões de terras mais devem interessar os seus accusadores que ao proprio orador, que é accusado de ter nellas grandes proventos.

Refere-se a diversas peripecias das concessões Richemont, algumas das quaes caducaram; mas, que foram agora julgadas validas, pelo "honestissimo" Sr. governador de Matto Grosso...

Umas terras á margem dos rios, numa extensão de oitocentas leguas, cuja concessão tambem caducara, tiveram prorogado o praso por mais vinte annos, pelo "integro e austero" Sr. Pedro Celestino, quando presidia o Estado. Um sobrinho do Sr. Pedro Celestino e um genro do Sr. Caetano de Albuquerque, numa transacção habilissima, reclamaram do Estado quinhentos e vinte contos, por uma concessão que obtiveram por vinte contos, garantidos pela influencia do Sr. Pedro Celestino Accresce que essa concessão, estava a expirar e só lhe restava o praso de quarenta e oito horas!...

Cita outras diversas concessões escandalosas, uma de mil e muitas leguas, todas patrocinadas e amparadas pela gente do Sr. Celestino.

Pois bem, é essa gente que hoje vem a publico atacar o orador, que é um homem digno que, no dia em que o contrario se provar, renunciará a sua cadeira no Senado.

O Sr. Azeredo foi ouvido com muita attenção por varios senadores e muito cumprimentado ao terminar seu discurso.

A Camara em sessão

Credito para a neutralidade, a reforma do Conselho, etc, etc...

A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. A acta da vespera foi approvada sem debates.

Lido o expediente, falou o Sr. Nicanor Nascimento, sobre a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Passando-se á ordem do dia e annunciada a continuação da votação do projecto de credito para despesas com a nossa neutralidade, falaram, encaminhando a votação, os Srs. Mauricio de Lacerda e Alvaro Baptista, impugnando o projecto, e Justiniano de Serpa e Joaquim de Salles, defendendo-o.

O Sr. Mauricio de Lacerda mais uma vez combateu a neutralidade adoptada pelo governo em face da guerra europêa, o mesmo fazendo o Sr. Alvaro Baptista, que citou varios factos comprobatorios da violação da nossa neutralidade pelos belligerantes.

O Sr. Souza e Silva aparteou, por vezes, o orador, asseverando que não houve, de nossa parte, até agora, quebra de neutralidade.

O Sr. Justiniano de Serpa declarou que, como o que se ia votar era o artigo que mandа revogar as disposições em contrario, já estando approvado o credito, a parte principal do projecto, abstinha-se, de accordo com o regimento e com a mesa, de discutir o vencido. Declara, porém, de uma vez por todas, como relator de creditos, que se acha prompto a responder sempre aos oradores que quizerem impugnar os seus pareceres, mas quando o fizerem em momento opportuno, por occasião da discussão dos projectos e não quando se vae fazer a votação.

O Sr. Joaquim de Salles declara que quando o carvão estava a 29$ o Ministerio da Marinha tinha para custear as despesas com a nossa neutralidade 1.500 contos. Como o carvão está agora a 120$, e o credito é apenas de 1.000 contos, a conclusão logica é que esse credito é insufficiente para occorrer a todas as necessidades do serviço.

Approvado este projecto foram ainda votados e approvados o projecto que manda adiar as eleições para a constituição do Conselho Municipal do Districto Federal, em 2ª discussão, e o que concede um anno de licença a Marcellino Sampaio Castello Branco, em discussão unica.

Annunciada a votação do projecto que providencia sobre a nomeação de uma commissão para estudar e promover a reforma orthographica, em segunda discussão, impugnou-o, por inconstitucional, o Sr. Joaquim Osorio, negando ao Estado competencia para legislar nesse sentido.

Na opinião do orador não é possivel uma graphia official pela simples razão de que quem faz a lingua não é o governo, mas o povo.

O Sr. Florianno de Britto replicou ao deputado sul-riograndense, lendo um trecho do seu parecer.

Votado e approvado este projecto foi votado e approvado outro, concedendo licença a Walker Castello Branco.

Annunciada a votação do projecto de credito para pagamento ao major Joaquim Vieira da Silva, falaram os Srs. Mauricio de Lacerda, Justiniano de Serpa e João Pernetta.

O Sr. Mauricio de Lacerda combateu o projecto, defendendo a approvação de uma emenda que lhe apresentou e tinha parecer contrario da commissão de finanças.

O orador declarou que concordaria em solicitar fosse destacada essa emenda, caso approvada, para constituir projecto á parte.

Concordando com o alvitre do deputado fluminense, falaram os Srs. Serpa e Pernetta. Não houve, porém, numero para votação do projecto.

Foi, então, encerrada, sem debate, a segunda discussão de tres projectos de creditos para pagamento a D. Maria Julia Bransford, de juros de apolices para construcção de estradas de ferro e de juros de apolices do emprestimo de 1897; a terceira discussão do projecto que considera de utilidade publica as ligas de ensino, ligas contra o analphabetismo e sociedades propagadoras de instrucção; a primeira discussão dos projectos considerando de utilidade publica as associações de aerostação e determinando que as companhias de seguro e de peculios sob a fórma de mutualidade não podem aplicar ou consumir em despesas geraes mais de metade da importancia da renda arrecadada.

A sessão foi levantada ás 16 horas.

Um grande roubo que a policia apprehende

Na Tijuca

Conseguiu a policia, em bem feita diligencia, descobrir os autores do assalto e roubo á casa do commandante Galvão Areias, á rua Felix da Cunha, 47, na Tijuca.

Nos serviços preventivos organisados pelo delegado Leal da Paixão, foram presos os conhecidos ladrões Jacintho Oliveira, vulgo "Capenga", e Manoel Mendonça, vulgo "Mondrongo", pelo ajudante Camara, da Guarda Nocturna, e guarda civil Velloso. Interrogados pelo delegado e commissario Perrone, depois de uma série de evasivas, cairam num "truc", confessando serem os autores do roubo que soffreu o commandante Areias.

Diligencias foram feitas e apprehendidas afinal todas as joias valiosas que tinham sido roubadas, nos "intrujões" ás ruas São Francisco da Prainha n. 31, e Visconde de Sapucahy n. 146, e á travessa S. Domingos n. 14. Entre outras, estavam as seguintes joias: um "pendentif" com rubis, um cordão de ouro com 14 perolas grandes e brilhantes, um broche com diamantes e esmeraldas, pulseiras, uma medalha com 32 brilhantes e 15 diamantes e outras. Entre o roubo apprehendido estava um rico broche com grandes brilhantes pendentes e uma pedra azul, que foi roubado, ao que consta, em S. Christovão.

Os ladrões estão sendo processados.

A rectificação do Parahybuna

JUIZ DE FO'RA, 10 (A NOITE) — Iniciaram-se hoje as obras de rectificação parcial do rio Parahybuna, afim de evitar inundações da zona urbana.

COMMUNICADOS

Amanhã no

PARC ROYAL

Saldos e retalhos

Em todas as secções

Construcções civis pelos engenheiros Nuno Ozorio de Almeida e Serzedello Benites Mendes
Jornal do Brasil, 5º andar

Eu não tenho dinheiro...

— Não faz mal. Nós lhe vendemos fiado o seu lote de terreno.

Sem sentir, pagando em pequenas prestações, V. ficará proprietario e poderá mais tarde construir a sua casa.

Informações complete com José Milliet: rua da Assembléa n. 123, 1º andar; telephone C., 2.351, e rua da Estação, A 2, Penha; telephone V., 1.054.

Chic e Barato — Vestidos em plumettis para passeios, ultima moda. Sob medida 95$ e 55$000, confecção de Mme. Vargas. Officina do Palacio das Noivas, rua Uruguayana 83.

La Poupée — Vestidinhos para meninas. Enxovaes para baptisados. — Modas para senhoras. Rua da Assembléa n. 109.

Leonor Marques Sobral

Lucinio Sobral, Francisco Marques Sobral e esposa, Alberto Marques Sobral, esposa e filhas, João Marques Sobral (ausente), esposa e filha, Adriano Soares, sua esposa Leonor Sobral Soares e filhos, Ernani Sobral, esposa e filho, Nair Sobral, Nathalia Sobral, mais parentes e A. Placido Marques & C., agradecem ás pessoas que os acompanharam na dilacerante dor que sentiram com o fallecimento da adorada esposa, mãe, sogra e avó LEONOR MARQUES SOBRAL, e convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar sabbado, 12 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, pelo que se confessam eternamente gratos.

Rosa Lopes Moreira

José Tiradentes Moreira e filhos, e Agostinho Ferreira e familia, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe, cunhada e irmã, ROSA LOPES MOREIRA, e novamente convidam a assistir á missa de 7º dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, confessando-se desde já agradecidos.

LUIZ VIANNA

Sua familia manda resar amanhã, 11 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, a missa do 30º dia de seu passamento, agradecendo a todos que se dignarem assistir a este acto de caridade.

A GUERRA

O commercio portuguez contra a censura

LISBOA, 10 (A. A.) — A Associação Commercial desta capital enviou ao governo da Republica uma representação, solicitando providencias no sentido de ser a censura postal installada e feita de fórma a evitar a constante demora na correspondencia, o que é grandemente prejudicial ao commercio em geral e á exportação em particular.

O governo prometteu ir estudar o assumpto e dar as providencias necessarias.

A situação dos alliados em todas as frentes

PARIS, 10 (Havas) — Lentos e pacientes esforços continuam a desenvolver-se no Somme, onde os progressos francezes proseguem com toda a regularidade. Como as acções francezas, irrompendo de Maurepas para o sul e garantindo-nos o avanço no bosque ao norte de Hem e Clery, tenham incommodado sériamente o inimigo, este tentou uma violenta reacção cujos resultados foram neutralisados durante o dia. O combate prolongou-se pela noite, ao norte do bosque de Hem, defronte de Remblais e na linha em direcção a Combles, sempre com vantagem para os francezes.

Na frente do Mosa, o inimigo, repetindo os ataques com uma violencia inacreditavel e com absoluto desprezo das perdas soffridas, conseguiu retomar pé na obra de Thiaumont.

E' bastante significativo que, após cinco mezes de luta, o objectivo do renhido combate seja, para o inimigo, não Verdun, mas a reconquista de alguns metros quadrados.

As noticias chegadas das outras linhas de batalha são altamente satisfatorias. A magnifica victoria italiana e o notavel successo do exercito do general Letchitsky trouxeram importantes vantagens para as operações geraes. Uma vez que todas as potencias da Entente contribuem para o beneficio commum, nenhuma póde deixar de participar das vantagens alcançadas por qualquer das outras.

As causas do fracasso do novo ataque dos turcos ao canal de Suez

LONDRES, 10 (A NOITE) — Communicam do Cairo:

"As tropas britannicas continuam a perseguir os turcos no districto de Katia.

Os prisioneiros aqui chegados dizem que o fracasso do novo ataque ao Suez foi devido, em grande parte, ao calor infernal que tem feito, ha mais de um mez, em toda a peninsula de Sinai e tambem á falta dagua, pois a que póde ser conduzida através do deserto não chegou para as necessidades das tropas. Os turcos, martyrisados pela sede, preferiram entregar-se em massa. Accrescentam os prisioneiros que a falta dagua era tal que elles chegaram a matar muitos camellos para lhes beberem o sangue. Confessam egualmente que mataram, antes de se render, os officiaes allemães que os commandavam".

Os italianos capturaram o aerodromo de Aisovizza

NOVA YORK, 10 (Havas) — Os jornaes noticiam que os italianos capturaram o aerodromo de Aisovizza, um dos principaes centros austriacos de aviação.

Um carnaval o Congresso mineiro...

BELLO HORIZONTE, 10 (A NOITE) — Houve hoje na Camara um tempestuoso debate em torno da segunda discussão do projecto n. 9, do Senado, regulando o exercicio da profissão pharmaceutica.

Rompeu o debate o deputado Alberto Alvares, atacando o projecto, por inconveniente, desnecessario e anti-republicano, e observando que, no Brasil, existe um verdadeiro carnavel legislativo, visto as leis serem um fundo, executando,-se, porém, com forma differente.

Esse topico do discurso do Sr. Alberto Alvares foi interpretado como si esse deputado tivesse affirmado que o Congresso mineiro é um carnaval, ouvindo-se então varios protestos. O primeiro a fazel-o foi o Sr. Dias Filho, que, entre outras explicações, dadas sobre irregularidades no funccionamento do Congresso, disse que este só se installou a 18 de julho, devido ao facto do executivo só ter enviado a sua mensagem com atraso. Retrucou o deputado Alberto Alvares, repetindo quantos conceitos fizera anteriormente e dizendo não ter sido bem comprehendido o seu pensamento.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. Constancio Monnerat, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense.

Approvada a acta, falou o Sr. Mauricio de Medeiros, que respondeu ao discurso do Sr. Mauricio de Lacerda, pronunciado na Camara Federal.

O Sr. Silva Leal apresentou á mesa dous requerimentos, sendo um solicitando informações sobre as providencias do governo para a extincção da formiga "saúva", e outro que a Assembléa consignasse em acta voto de agradecimento aos esforços que vem prestando contra o analphabetismo a liga com séde em Nictheroy.

A ordem do dia constou apenas de trabalhos de commissões.

Uma nova cabine na Central

Inaugurou-se hoje, á tarde, a nova cabine para o movimento dos trens da E. de F. Central do Brasil, assentada entre as estações Central e Intermediaria.

A nova cabine toma toda a largura do leito das linhas, movimentando sete destas e funccionando com 166 alavancas e seus respectivos signaes.

Com a montagem desse grande apparelho supprimiram-se a Intermediaria e as cabines A, que servia dentro do pateo da Central, e a B, que enfrentava á rua America, ficando tambem supprimido o bloco da primeira cabine.

Além disso, desapparecem quasi todas as curvas, que transtornam o serviço de manobras no pateo, como tambem oito chaves de linha.

O trabalho dessa cabine será feito por 21 empregados, inclusive dous telegraphistas e o chefe do serviço.

A viação ferrea em Minas

CAMPANHA, 10 (A NOITE) — O governo do Estado vae mandar atacar com presteza o serviço do avançamento ferro-viario, o que muito beneficiará esta cidade.

Um boi solto na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 10 (A NOITE) — Hontem, das 14 ás 24 horas, andou por esta capital um boi phantasma, atropelando varias pessoas, ferindo algumas dellas e chifrando uma egua. Por onde o boi passava, o povo se reunia, fazendo grande algazarra. A policia não o matou, por ser o boi um reproductor que custara ao Estado dez contos.

Um moralisador veto presidencial

O Sr. ministro do Interior remetteu hoje ao Senado Federal a mensagem presidencial que nega sancção á autorisação legislativa que concede, em prorogação, um anno de licença, para tratamento de saude, ao bacharel Carlos Augusto Faller, amanuense da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Nas suas razões de veto o Sr. presidente da Republica diz que, se achando o referido funccionario afastado ha mais de dous annos do seu cargo, em virtude de successivas licenças que lhe foram concedidas para identico fim, não lhe parece justificavel a nova prorogação com vencimentos, tanto mais quanto tem elle estado, na vigencia de taes licenças, no exercicio de outros empregos em que se exige muita actividade. Julga, pois, S. Ex. que a presente resolução não attende aos interesses nacionaes e por isso deixa de sanccional-a.

Uma representação sobre os cafés de typo baixo

O Centro do Commercio de Café enviou, á tarde, á Camara dos Deputados uma representação pedindo a reforma do art. 12 da lei numero 1.616, de 30 de dezembro de 1906, sobre os cafés torrados. Por essa medida, são considerados artificiaes, por conter materia extranha, os cafés de typo baixo, quando torrados. A representação demonstra a necessidade de reformar-se a mesma disposição, que prejudica a lavoura, além do prejuizo que traz ao commercio pela compra de diversos typos de café, pela cobrança de taxas de exportação pelos Estados productores.

PORTUGAL NA GUERRA

OS "STOCKS" DE CARVÃO E ASSUCAR

LISBOA, 10 (A. A.) — O Governo Civil começou o estudo dos diversos documentos sobre os "stocks" de carvão e assucar existentes nesta capital e que foram apresentados pelos respectivos possuidores.

Pelos dados já colhidos, póde-se verificar que esses "stocks" são bastante reduzidos.

Transferiu-se a reunião da A. C.

A reunião da A. Commercial, que estava marcada para hoje, foi transferida para quinta-feira, 17 do corrente. A ella deverão comparecer os novos socios honorarios.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu firme ás taxas de 12 21|32 e 12 3|16 d.; um pouco mais tarde, firmou-se a 12 11|16 d.; ao fechamento, porém, os bancos sacavam a 12 21|32 e 12 11|16 d. As letras do Thesouro foram vendidas com 8 °|° de rebate. Em Bolsa venderam-se as apolices da União de 1909 a 772$ e 774$, e as de 1915 conseguiram as mesmas cotações. Houve egualmente negocios para as apolices do Estado do Rio, de 4 °|°, a 803. Entre os negocios para as acções distinguiram-se para as do Banco Mercantil, a 204$, e para os papeis de especulação foram pequenos.

Ainda o processo da Standard Oil

UMA ACAREAÇÃO EM JUIZO

O advogado de Antonio Geraldo Ribeiro, no processo sobre irregularidades da Standard Oil, requereu ao juiz que preside o processo, Dr. Silva Castro, fosse a testemunha Dr. Damasio de Oliveira, tabellião publico, reinquirida em cartorio, afim de apurar si o accusado Geraldo Ribeiro era a pessoa que o procurara em seu tabellionato, levando um titulo da Standard, firmado por Wellemkemp, para reconhecer a firma com ante-data.

Deferindo o juiz, compareceu o coronel Damasio e, estando tambem presente o accusado, concluiu o tabellião, depois de examinal-o, que a physionomia não revelava tratar-se da pessoa que o procurara. Não parecia o mesmo, não era o mesmo.

Isto tudo foi tomado por termo. Os demais advogados dos outros accusados protestaram em cartorio pelo facto de não ter o juiz mandado intimal-os, visto como, tencionando tambem reinquirir a testemunha, não o fizeram por não terem comparecido seus constituintes, os outros accusados.

A fortuna Caminhoá

D. Delmira Caminhoá Werneck move, pelo fôro federal, uma acção contra a União e outros legatarios do Dr. Francisco de Azevedo Monteiro Caminhoá, a qual se acha perpetuada em juizo á espera da citação do governo da França, e outros interessados.

Agora, perante o juiz federal da 1ª Vara requereu a autora a nomeação de um curador para acompanhar os termos de uma acção de citação promovida ás casas de Caridade de Petropolis, sob o fundamento de que, tendo sido intimadas estas, para se habilitarem á succesão, existem menores e ausentes interessados na demanda, e, assim, deve esse curador ser nomeado.

Uma questão de marca de fabrica

The Thayer Foss Company, estabelecida em Boston, propoz no Juizo federal da 1ª Vara, contra Euzebio Lorenzo, estabelecido nesta capital, uma acção de indemnisação do valor de 200:000$, allegando que tendo ella, autora, adoptado como marca de fabrica para distinguir couros de gaspeas para calçado "Paramount", desde agosto de 1901, a qual foi registada no Registo de Patentes dos E. Unidos, em 1905, o réo fez registar na Junta desta capital, como propriedade sua, em 1915, a referida marca, prejudicando-a com a concorrencia assim estabelecida.

Os agricultores da Zona da Matta querem moratoria

JUIZ DE FO'RA, 10 (A NOITE) — O Dr. José Mariano Pinto Monteiro partiu para Bello Horizonte, onde vae entregar ao presidente do Estado uma representação dos nossos lavradores, afim de que o Banco Hypothecario conceda moratoria aos agricultores da zona da Matta.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 316, extrahida hoje:

17497	25:000$000
10932	2:000$000
58462	1:000$000
71991	1:000$000
77671	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	497	Vacca
Moderno	258	Jacaré
Rio	277	Perú
Salteado		Tigre

Para amanhã:

728 043 031

MOVEIS

Fabricação artistica de Gustavo Gos. Vendas a dinheiro e á prestações.
Capas para sala mobilia, 9 peças, 60$000. Volumoso stock de tapeçarias.
— PREÇOS EXCEPCIONAES —
9, Largo da Carioca, 9
Souza Baptista & C.

O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.
Casa matriz, rua Ouvidor 151 — Filiaes Ouvidor, 181 Quitanda, 79; Primeiro de Março, 53, L. Estacio de Sá, 89; General Camara, 363. — S. Paulo: rua Quinze de Novembro, 50.

Denizard Urbino de Souza Guimarães

Rosa Calheiros de Souza Guimarães e seus filhos, Theresa Astréa de Souza Guimarães, Alfredo Urbino de Souza Guimarães, sua esposa e filhos, Agenor Urbino de Souza Guimarães, sua esposa e filhos (ausentes), Alice Guimarães Leal de Souza e seu esposo Sebastião de Azevedo Leal de Souza, Gastão Urbino de Souza Guimarães e sua esposa, irmãs Maria Helena e Maria Agostinha (da Congregação Franciscana), Almanzor Urbino de Souza Guimarães, Verne de Souza Guimarães e esposa, Iracema Guimarães da Silva e seu esposo Manoel L. da Silva, Djalma Calheiros de Souza Guimarães, Dolores Calheiros de Souza Guimarães, major Odilon Pratagy Brasiliense e familia (ausentes), tenente Julio Calheiros Bandeira de Mello, sua esposa e filhos, capitão Menandro Calheiros Bandeira de Mello e familia, Olindina Calheiros de Souza Castro, Maria Calheiros Bandeira de Mello, Peregrino Calheiros Bandeira de Mello e Josina Calheiros Bandeira de Mello, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado, tio e padrasto, DENIZARD URBINO DE SOUZA GUIMARÃES, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. Antecipando seus protestos de gratidão.

Helena Gonçalves Nogueira

Seraphim Gonçalves Nogueira, esposa, filhos e sogra agradecem profundamente penhorados a todas as pessoas de sua amisade que tomaram parte em sua immensa dor, visitando-os e acompanhando ao cemiterio o corpo de sua idolatrada filha, irmã e neta HELENA GONÇALVES NOGUEIRA. Outrosim, pedem-lhes o caridoso obsequio de assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma será resada, ás 9 horas da manhã de sexta-feira, 11 do corrente, na egreja do convento do Carmo (Lapa).

Oscar Mariath de Lemos

AMANUENSE DA DIRECTORIA DOS CORREIOS

Os funccionarios da 2ª secção do Trafego Postal, profundamente penalisados com o infausto passamento de seu companheiro OSCAR MARIATH DE LEMOS, mandam resar amanhã, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo, uma missa em intenção á sua alma, convidando para esse acto religioso todos os parentes e pessoas de amisade do extincto.

Antonio Luiz Soares

Lydia Gonçalves e seus filhos convidam os parentes e pessoas de sua amizade a assistirem á missa que será celebrada a 11 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na egreja matriz do Engenho Novo, por alma do seu querido esposo e idolatrado pae ANTONIO LUIZ SOARES, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Helena Gonçalves Nogueira

Suas desoladas collegas e amiguinhas da 4ª escola mixta do 5º districto, fazem celebrar, amanhã, ás 9 horas, na egreja da Lapa dos Mercadores, a missa de 7º dia pelo seu descanso. Convidam para esse acto os parentes e amigos da finada.

Entre padeiros

O nacional João de Oliveira, com 23 annos, solteiro, empregado da padaria á rua Lins de Vasconcellos n. 445, tinha como companheiro Albino Coelho Brito. Por questões de trabalho, tiveram uma desavença e Albino, armado de uma afiada faca, vibrou duas facadas em seu companheiro, evadindo-se em seguida. O ferido foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se á Santa Casa. A policia do 19º districto procura o aggressor.

O MOMENTO

Reclamações extemporaneas

Nada menos sensato do que este modo de reclamar descontos e reducções nos preços de cousas estimadas definitivamente em contratos. O preço das passagens é tudo quanto possuimos de mais disparatado. Por uma fusão de empresas, que se foram reunindo sem a necessaria transformação dos contratos, porque isto importaria em impostos que os concessionarios quizeram evitar, foi se chegando á curiosa situação de trafegarem nas mesmas linhas, fazendo o mesmo percurso, bondes com preços diversos. Por outro lado, para percurso semelhante, no mesmo numero de kilometros, os mesmos concessionarios exigem, sob o rotulo de outra companhia, preços absolutamente outros. Basta comparar o percurso de um bonde da Avenida ao largo do Machado por 200 réis com o de um bonde de S. Luiz Durão, ou de Mattoso, por 100 réis, para se ver que enorme desproporção.

Póde-se ainda achar desarrazoado que nenhuma concessão tenha sido feita aos estudantes e que a feita aos operarios se reduza ao estabelecimento de rarissimos bondes de 2ª classe, onde amontoadamente viajam esses pobres trabalhadores.

De facto, os contratos são horrivelmente defeituosos, terrivelmente exigentes nos preços ao publico, profundamente injustos na tarifação geral da passagem.

Mas tudo isso está feito ha muitos annos. A energia com que os estudantes pretendem agora uma reducção de 50 °|° nas suas passagens, deveria ter sido gasta quando foram discutidos os contratos. A acção de protesto, que podera ter sido util e proficua então, hoje é insensata e antipathica. Si a Light lhes fizesse a concessão estava no seu direito de contratante baixando como entendesse o preço de seus serviços. Mas que os estudantes a queiram, manu militari, é um estapafurdio que ninguem póde applaudir. Reservem-se essas disposições bellicas para quando houver qualquer reforma de contrato dessas que tão frequentemente a Light pleitea, sem protesto, em todos os seus serviços: bondes, telephones, etc. — MAURICIO DE MEDEIROS.

O primeiro concerto do Sr. Barrios

Somente hontem o Sr. Barrios conseguiu dar o seu primeiro concerto no salão do "Jornal". Não posso dizer que elle deu concerto de violão, porque continuo a pensar que o seu instrumento não é o mesmo que nos ensinam os mestres. Muito se tem commentado sobre as cordas de aço e ha quem justifique o procedimento do artista paraguayo. Acho uma questão tão simples, que nem é preciso entrar em detalhes para derimir tão pequena divergencia. Todos os instrumentos obedecem ás leis da physica. Desde que se modifiquem as condições essenciaes em que é baseado, "ipso facto", perdeu o seu caracter. Si puzermos chaves numa corneta, continua ella com o mesmo caracter, isto é, com o mesmo timbre? Ficará parecida com o pistão, mas não será nem pistão, nem corneta. E' o que se dá com o Sr. Barrios, encordoando um violão com cordas de aço.

Isso eu considero uma habilidade, mas não uma cousa sobrenatural como muitos acham. Depende de um pouco de estudo, aliás muito mais facil do que o do violão. Estou crente de que o Sr. Barrios, num violão, não conseguirá tirar das cordas de tripas a vigesima parte dos effeitos que tira nas cordas de aço. E, si julga o contrario, si acha que eu não tenho razão, a demonstração é facilima...

Eu mesmo ficaria satisfeito si tivesse um desmentido cabal, porque teria o prazer de considerar o Sr. Barrios um violonista de valor. Demais, elle mesmo se valorisaria. O seu maior defeito, para mim, é dar a todas as musicas o mesmo caracter e abusar demasiadamente do trillo com tres dedos na primeira corda. Ouvindo-o hontem com maior attenção, tive muitas vezes a sensação de estar ouvindo guitarra portugueza.

Mas façamos de conta que o Sr. Barrios tocou violão e examinemol-o como "virtuose".

O seu programma foi forte e muito bem executado, com excepção do "Rondó brilhante", de Aguado, onde o artista ficou nervoso e andou atrapalhado com os trillos e cadencias, na Meditação, de Tolsa, o seu nervosismo o atrapalhou ainda mais, e no Estudo, de Costa, desconheci-o. As suas cadencias, que são em geral muito claras, sairam sujas, os accordes falhados.

Notei tambem que o Sr. Barrios, na Rapsodia Americana, de sua lavra, peça aliás difficil, elle não tira os effeitos que poderia tirar. Si o artista paraguayo não se zangasse commigo, eu lhe pediria que, fazendo o canto do motivo, na quarta corda, applicasse, não o pollegar, mas o primeiro dedo da mão direita, quando a sua mão esquerda age no 13º trasto (ré sustenido, bemol e ré natural, etc.) Experimente e veja si assim não sairá muito mais avelludado, mais cheio. Si não me engano, creio que os methodos todos aconselham isso em casos identicos. Esses reparos, porém, não querem dizer que eu não tivesse gostado de ouvir o Sr. Barrios. Pelo contrario, prezo-o como um artista. O que elle faz no seu instrumento á bem feito. Demais, conhece o publico tão bem que mette cousas novas nas peças (mas só quando afina o instrumento no meio da execução) e fica serio como si aquillo fosse uma cousa muito direita... Faz os mesmos passes que todos nós fazemos para tirar effeito no meio dos leigos. Aliás, digo com sinceridade, o Sr. Barrios procede muito bem, porque os espectadores não olham detalhes.

A prova está no que succedeu hontem com o resumido publico do artista paraguayo. A peça que mais o agradou foi o tango de sua lavra, "Bicho feio", cousa simples, que começa com um "glissé" e uma ligadura, na primeira corda. Fez successo, ao passo que peças difficilimas não lograram o mesmo resultado.

Emfim, os artistas estão sempre sujeitos a essas cousas e mais ás impertinencias de "um audaz e crevinhador" como — Eustachio Alves.

Cabaret Restaurant DO Club Tenentes do Diabo

179, AVENIDA RIO BRANCO, 179

HOJE e todas as noites, das 9 ás 4 horas

Successo assombroso pelos artistas sob a direcção do CABARETIER GÉO-LYDHOR

Successo inegualavel de Mirko, enigmatico imitador do cantoras á transformação.

MIRKO	Enigmatico imitador do Bello Sexo
JENNY CONSTANCE	Cantora Italo-Franceza.
ESTHER CASTILLO	Cantora Internacional.
LOLA DE HESPANHA	Coupletista hespanhola
CRIOLLITA	Cantora criolla.
CARMEN DEL VILLAR	Couplelista hespanhola.
LOS MINERVINI	Duetto italiano
OLGA BRANDINI	Cantora italiana.

Variado corpo de bailes sob a direcção do professor CYRO.

Successo pela THE-DIABOLIK'S TZIGANE ORCHESTER.

BREVEMENTE ESTREAS contratadas directamente pelos nossos representantes em S. Paulo, Buenos Aires e America do Norte.

A burocracia no Thesouro

São constantes as reclamações contra a demora do andamento de papeis no Thesouro. Ainda hoje chega-nos uma queixa: desde maio que está em mãos do lançador Lagos, para informar, uma transferencia, e em mãos do lançador Pizarro, desde 4 de junho, uma outra. Por que não foram ainda informadas é o que ninguem sabe. Não seria possivel uma providenciazinha, ó senhores do Thesouro?

Francisca Bertini
A deusa da arte do silencio
HOJE NO "ODEON"
O paladino da arte!!

Um guia de informações

Temos em nosso poder o exemplar do Guia Geral de Informações, editado pelo Sr. Aristides Maldonado, proprietario do Hotel Central, de Juiz de Fóra. Contendo 216 paginas, o Guia está repleto de informações de grande utilidade, ao mesmo tempo que faz uma propaganda das classes productoras do grande Estado. E' intenção do editor desse excellente repositorio de informações publicar, em breve, um recenseamento completo do movimento commercial, industrial e agricola, abrangendo os Estados de Minas, Rio e São Paulo.

Rendas de linho - bordados, golas, meias, fitas, grampos, linhas, etc.
Rua Sete de Setembro, 205. Telephone 2.510 Central.

Um botequim em polvorosa

O Sr. Avelino Fernandes, proprietario do botequim da rua S. Luiz Gonzaga n. 567, procurou A NOITE afim de declarar que em seu estabelecimento não houve conflicto, como haviamos noticiado, e sim uma ligeira discussão. Entretanto, o Sr. Avelino esqueceu-se de informar que um dos seus socios, por occasião da pequena discussão, teve a cabeça quebrada por uma garrafada que lhe vibrou um desordeiro, conforme a policia está apurando.

A religião nos quarteis

Um protesto do pastor da Egreja Evangelica

A Egreja Evangelica Brasileira, fundada na terra pelo Dr. Miguel Vieira Ferreira, republicano historico, signatario do manifesto de 1870, e, então, propagandista ardente do novo regimen, ensina a seus filhos tanto o respeito e obediencia que são devidos ás leis de seu paiz e ás autoridades nelle legalmente constituidas como o acatamento que nos devem merecer as opiniões alheias.

Fazendo sentir a seus membros a sublimidade da organização social onde é assegurada plena — "liberdade de consciencia" — ao cidadão, a Egreja Evangelica Brasileira, accorde ás doutrinas evangelicas que professa, induz seus filhos á pratica de virtudes civicas que se traduzem em actos de verdadeira abnegação pessoal.

E' chegado o momento de provermos á maior necessidade nacional e assim o governo sabiamente pretende tornar obrigatorio o serviço militar. Atheus, positivistas, espiritas, catholicos romanos, protestantes — emfim, todos os brasileiros serão chamados ás armas e, certamente, o fogo do patriotismo que abrasa seu coração os levará, cheios do maior enthusiasmo, e possuidos do mais acrysolado amor, a offerecer seu sangue, suas vidas, seu futuro, á causa santa da patria! Um só ideal, um só sentimento unirá aquellas almas, fazendo com que pulsem unisonos todos esses corações, ante o symbolo da patria a que irão servir.

A liberal Constituição brasileira assevera que todos os cidadãos são eguaes perante a lei, ao mesmo tempo que declara não reconhecer o Estado religião alguma como official. Concluimos dahi que tanto aos atheus como aos positivistas ou aos espiritas, romanos ou protestantes, desde que sejam brasileiros, são impostos os mesmos deveres para com o Estado, sendo-lhes por este tambem assegurados os mesmos direitos. A todos, portanto, é garantida a "liberdade de consciencia".

Querer-se restringir essa liberdade sob este ou aquelle pretexto, sob esta ou aquella allegação, é contrariar o espirito de nossa lei basica, desvirtuando mais e mais os intuitos daquelles que, sonhando estabelecer em seu paiz "liberdade, egualdade e fraternidade", trabalharm com ardor em prol dos ideaes republicanos.

As leis brasileiras, em alguns pontos, são de inconteste supremacia ás de outros povos e isso devido ás alevantadas doutrinas que nellas se acham consubstanciadas. A França, nação nobre a que devemos grande admiração, guarda até hoje a guilhotina, instrumento de supplicio que decapitou Luiz XVI, Maria Antonietta, Carlota Corday, Ducos, Gardien, Lasource, Brissot, Vergniaud e muitos outros de seus filhos, como reliquia de uma civilisação passada. Os Estados Unidos electrocutam e enforcam, apezar dos vehementes protestos de parte de sua numerosa e culta população. Devemos nós, por simples mania imitativa, retrogradar, trazendo novamente ás nossas leis a pena de morte?!

A Egreja Evangelica Brasileira conta em seu seio officiaes e praças de diversas corporações armadas. Seu segundo pastor, o coronel Dr. Luiz Vieira Ferreira, fez toda a campanha do Paraguay e, no posto de capitão de engenheiros, pediu e obteve *demissão* do serviço do Exercito, para assignar tambem o manifesto republicano de 1870.

Sendo assim, como pastor da Egreja Evangelica Brasileira, e como brasileiro que ama sua patria, não poderei silenciar ante o projecto de lei que, mandando restabelecer os capellães no Exercito nacional, fere a egualdade e a liberdade dos cidadãos, ameaçando desde já a todos os "não" romanos! Pleitear-se esse restabelecimento, sob a allegação de que os padres virão disciplinar a tropa, chega a ser irrisorio! O restabelecimento dos capellães no Exercito é o inicio da coacção que breve se fará sentir sobre os "não" romanos. A principio essa coacção será exercida indirectamente, creando-se para o militar "não" romano uma posição difficil no regimento; depois... virá a coacção directa!

Fica, portanto, desde já lavrado meu protesto contra o acto que se pretende consummar a titulo de necessidade imperiosa para que sejamos militarmente efficientes.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1916. — Israel Vieira Ferreira, pastor da Egreja Evangelica Brasileira.

Não se illuda com fantasias

OS MOVEIS QUE LHE VENDEMOS TÊM ARTE E SÃO PRIMOROSAMENTE ACABADOS.
Leandro Martins & C.
OURIVES, 39-41-43
OUVIDOR, 93-95

As pensões de montepio dos operarios da Marinha

Pelo director de contabilidade da Marinha foram baixadas novas instrucções sobre pagamentos de pensões de montepio de operarios dos arsenaes de Marinha da Republica, a effectuar-se no corrente mez e referentes a julho proximo findo. Segundo essas instrucções, as viuvas e filhas solteiras de operarios deverão apresentar, nos mezes de fevereiro e agosto de cada anno, attestado firmado pela autoridade policial do districto em que residem e em que provem o seu estado civil.

Soffreis do figado ? Tomai Energil

Perdeu o filho

Pelo vapor "Oronsa", chegou hoje ao nosso porto, vinda de Leixões, Virginia Jesus, passageira de 3ª classe. Como aquelle vapor não tivesse atracado, Virginia teve de tomar um bote. Seu filho menor, Joaquim Alves de Jesus, tomou outro bote. Chegando ao cáes dos Mineiros, Virginia deu por falta do filho. Procurou-o, esperou-o e, como não o encontrasse mais, communicou o facto á policia maritima.

Drs. Leal Junior e Leal Neto
Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa n. 69.

Em prol de educação physica...

Partidas de baccarat

Era para um club de football. E juso era tambem que se lhe facilitasse tudo, como um incentivo á educação physica. O cavalheiro, funccionario do Senado, jornalista, advogado, entendeu-se com a policia do districto. Dariam uma licença provisoria, para as patidas do club, emquanto se não decidia a outra, official, na Chefatura de Policia. Demais, doutor, amigo do chefe, era o director...

Deram a licença e funccionou o club, uns dias, á rua do Cattete n. 279, sobrado. Chegou uma denuncia á policia — era um club de jogo — as "partidas", eram de baccará! Foi feito o cerco. No salão, o doutor presdia a sessão, a mesa cheia de fichas, panno, em volta columnas, todos os matadores do jogo.

A policia apprehendeu os petrechos e acabou o club para incentivo á educação physica...

Martins Malheiro & C. — Mobilias a prestações ALFANDEGA, 11

Vem ahi o director da "United-Press"

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — A bordo do paquete "Araguaya" segue para ahi o director da "United Press".

A situação critica do Thesouro cearense

FORTALEZA, 10 (A. A.) — O presidente do Estado na sua mensagem á Assembléa Legislativa expõe a situação critica do Thesouro, dizendo: "A autorisação contida na lei numero 1.245, de 7 de junho de 1915, offerecia recursos compativeis com as necessidades daquella época; de então a esta parte, a divida fluctuante do Estado cresceu de cifra bastante consideravel, como se deprehende da mensagem do meu illustre antecessor e as acções intentadas contra o Estado, algumas já passadas em julgado, elevam de muito a importancia dessas responsabilidades.

No que acabo de expender não está incluido o "deficit" resultante do desequilibrio da despesa a realisar e da receita a arrecadar neste 2º semestre; deante deste facto é facilmente previsivel a diminuição desta, em consequencia de circumstancias que são do dominio publico.

A insufficiencia dos meios para occorrer á despesa se aggrava ainda pelo facto de não ter sido consignada no orçamento, a verba necessaria para o pagamento da primeira prestação, vencivel em 1 de novembro proximo, do compromisso assumido para resgate da promissoria assignada, em cobertura de coupons vencidos do emprestimo externo."

A mensagem, entre outras medidas, pede que seja autorisado o presidente do Estado a contrahir um emprestimo até 6.000:000$, em apolices ao par, ou pela fórma ordinaria com quem mais vantagens offerecer. As apolices serão do valor de um conto de réis, juro de 5 °|° e resgataveis por meio de sorteio, na proporção de 2 °|° das existentes em circulação, quando estiverem ao par ou acima do par, e por acquisição indirecta quando estiverem abaixo do par.

Esse emprestimo é destinado á conclusão das obras da rede de esgotos e abastecimento de agua; obras publicas de reconhecida utilidade e pagamento da divida fluctuante. Tambem pede que seja o presidente do Estado autorisado a emittir 2.000:000$, em apolices provisorias dos valores de 100$ e 1:000$ e juros de 5 °|°, exclusivamente destinadas ao pagamento das dividas por sentenças, aos credores que as quizerem receber e ao resgate das ultimas apolices, feito por acceitação das mesmas, na proporção de 20 °|°, em pagamento dos impostos, excepto os de exportação.

Exames de sangue, analyses de urinas, etc.

Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, da Faculdade de Medicina — Laboratorio de Analyses e Pesquizas; ROSARIO 168, esq. praça Gonçalves Dias. Tel. do Lab. N. 1334.

Assistencia de Santa Thereza

Donativos recebidos até esta data:

Empresa Armazens Frigorificos, gelo diariamente.

Empresa Armazens Frigorificos, 1 caixão de batatas.

Moinho de Ouro (contribuição mensal), 20 ks. de café e 2 ks. de chocolate.

Srs. P. Corrêa & C., 5 duzias de pares de meias.

Casa Carvalho, 1 sacco de arroz.

Em dinheiro:

Dos fundadores	10:000$000
Dr. Raymundo de Castro Maia	1:000$000
Comm. Antonio Januzzi	1:000$000
Light & Power	1:000$000
Comm. A. F. Botelho	1:000$000
Comm. A. Valentim do Nascimento	500$000
Sr. Joaquim Freire (contribuição annual)	360$000
Dr. Geraldo Rocha	200$000
Sr. F. A. Huntress	200$000
Dr. J. Pires Brandão	200$000
Comm. Casimiro de Menezes	200$000
Sr. Dr. Luiz da Rocha Miranda	200$000
Dr. Francisco Martinho	200$000
Comm. José Narciso Guimarães	200$000
Conde de Modesto Leal	200$000
Dr. José Carlos Rodrigues	200$000
Srs. Luiz de Rezende & C.	200$000
Dr. Sancho de Barros Pimentel	100$000
D. Laura de Barros Pimentel	100$000
Cons. Dr. Teixeira d'Abreu	100$000
Sr. Carl A. Sylvester	100$000
Dr. Ubaldino do Amaral	100$000
Um anonymo (V. de M.)	100$000
Sr. Manoel Ferreira de Almeida	100$000
Srs. Humberto Adamo & C.	100$000
Sr. Oscar Machado	100$000
Dr. Manoel Pedro Villaboim	100$000
Dr. Inglez de Souza	100$000
Dr. Esmeraldino Bandeira	100$000
Coronel Benedicto A. Bueno	100$000
Capitão E. F. Petterson	100$000
Dr. Leitão da Cunha	100$000
Cons. Ruy Barbosa	100$000
Dr. A. Felemon G. Torres	70$000
Dr. Humberto Cardoso	50$000
Producto da Caixa Geral	43$000
Mrs. Sanceau	30$000
Sr. E. E. Barton	20$000
Dr. José de Aguiar Garcez	20$000
Um anonymo	20$000
Dr. José Castro Nunes	20$000
Sr. Gustavo Wright	20$000
Dr. Paulo Figueira de Mello	12$000
Prof. Fred. Nascimento (contribuição mensal)	10$000
Coronel Carlos Leite Ribeiro (contribuição mensal)	10$000
Sr. Charles Meyer e sua mulher	10$000
Somma	18:795$000

Já estando assistidas 130 familias, havendo 51 alumnos na escola, 12 no jardim da infancia, 4 creanças na crèche e 2 recolhidas, são necessarios novos recursos para attender ao desenvolvimento dos serviços.

A Assistencia de Sta. Thereza, á rua Aprazivel, pode ser visitada todos os sabbados, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1916.

Os directores.

O desastre de S. Diogo

Para a familia dos meninos Orlandil e Esmeraldino recebemos de E. M. 5$000.

DR. GUEDES DE MELLO - Olhos, ouvidos nariz e garganta. S. José, 5, 3 ás 5

Um livro didactico

Está já na sua quinta edição o compendio de geographia elementar do Sr. Elysio de Araujo, inspector escolar no Districto Federal.

Editada pela livraria Alves, essa interessante obra didactica teve a approvação unanime do Conselho Superior de Instrucção Publica do Districto e preenche cabalmente os fins a que se destina pelo modo synthetico e completo, no genero, com que foi organisada.

DR. ALCANTARA GOMES. Tuberculose
Rodrigo Silva, 6. De 3 ás 5 — Res. teleph. 700 Sul

Pelas associações

Gremio Paraense

Foi eleita a nova directoria do Gremio Paraense, ficando assim constituida:

Presidente, Dr. Lauro Sodré; vice-presidentes, Dr. Carlos Seidl e Dr. Firmo Braga; secretarios, Dr. Bruno Lobo e Francisco Campos; orador, Dr. Serzedello Corrêa; thesoureiro, João Rego; bibliothecario, J. Acacio Silva.

TOLUOL SOEL
Infallivel nas tosses mais crueis

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 90, das 2, ás 4. Resid. rua Machado de Assis, 89, Cattete.

Falhou!

E mais um pouco, furavam-lhe a cabeça...

Si a nossa policia continuar a ser "abastecida" de "circulares", sem que outra medida mais pratica seja tomada no sentido de melhorar o policiamento, dentro em breve teremos quadrilhas a Bonnot...

Este facto é typico: o Sr. José Alves Pinto, estabelecido com armazem e residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 579, despertou, pela madrugada, com um rumor estranho na parede de seu quarto de dormir. Parecia um rato a roer. O Sr. Pinho ficou a ouvir. O barulho, porém, augmentava. Alguem arrombava a parede! Propositadamente ou por mero acaso, procurando penetrar na casa, faziam o arrombamento da parede, mesmo á cabeceira da cama do Sr. Pinho, o que o despertara. Fóra, estacionava a patrulha de cavallaria, sob a luz de um fóco electrico, á porta do Sr. Pinho...

Este, armou-se de um revólver e, na direcção do buraco, que já estava perfurado na parede, dando para o jardim da casa, fez um disparo. Os cavallarianos, ao envés de procurarem saber de onde partira o estampido, esporearam os animaes, galopando em direcção ao largo do Pedregulho. Passado longo tempo, quando já a visinhança estava alarmada, é que a patrulha voltou, declarando os soldados que os animaes se haviam espantado com o tiro...

A's primeiras horas do dia o Sr. José procurou a policia do 18º districto, sendo recebido pelo commissario que estava de serviço, que absolutamente não o quiz attender, deixando o facto para o collega que o vinha substituir providenciar.

Um agente que foi ao local viu o rombo na parede e achou que o caso não tinha importancia, terminando por aconselhar ao Sr. Pinho que não tivesse tanto medo!

Ha tempos já os ladrões assaltaram e roubaram o alludido armazem e as providencias, ao que parece, foram as mesmas que estão sendo tomadas, e nada foi descoberto até hoje.

"VIDA GALLEGA"

"Los Alpes Gallegos" é uma vista a duas cores que esta revista hespanhola insere na capa do seu numero 72, que nos remette seu representante Sr. Victor M. Balboa, e é, com outra pagina de graphicos, uma prova de que a Galliza tem para o turismo zonas onde nem faltam os corços, nem a neve, nem aldeazinhas como a Suissa. Além disso, os coros gallegos de Pontevedra e Porriño; o "Affonso XIII" em Galliza; aldeas gallegas; os orphãosinhos do Christina; retratos de literatos, musicos, artistas, politicos e homens de prestigio da região galaica.

O texto, amplo e variado, trata dos problemas vitaes da Galliza.

Calçado Rivera — O melhor e mais elegante — Telephone C. 5.477
ASSEMBLÉA, 46 — RIO

QUEM ACHOU?

Perdeu-se um broche de estimação, com cinco brilhantes, sendo um grande e outros pequenos. Pede-se o obsequio de quem o achou trazel-o á rua Salgado Zenha n. 53, que será gratificado.

Pó de Arroz LADY é o melhor e não é o mais caro! CAIXA, 2$500

Para o director da Recebedoria do Thesouro providenciar

Por mais de uma vez tem chegado ao nosso conhecimento a fórma pouco correcta como os Srs. lançadores do 4º districto exercem as suas attribuições. A ultima foi em casa de conhecida modista, á rua S. José, que, ao receber a visita daquelles senhores, lhes pediu o favor de voltarem quando estivesse seu marido, visto não os conhecer e elles quererem examinar todas as dependencias. Os Srs. lançadores não accederam ao justo pedido e ameaçaram que invadiriam a casa á força!

E' uma grosseria que mostra o grão de educação desses lançadores.

Tendes prisão de ventre? Tomai Energil

A entrada livre de herva-matte cancellada na Argentina

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — O ministro da Fazenda, Dr. Francisco Oliver, autorisou as alfandegas de Monte Caseros e de Paso de los Libres a permittir a entrada livre das partidas de herva-matte cancheada, sem esperar pelo respectivo certificado de analyse, permittindo a saida dos vagões para conduzil-as a Corrientes, onde serão analysadas e julgadas aptas para o consumo.

Dr. Edgar Abrantes Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax — Rua S. José 106 ás 2 horas.

Contra o voto secreto nas eleições argentinas

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Os membros do Parlamento, pertencentes ao partido governista, pronunciaram-se contra a adopção do voto secreto nas eleições.

Realisou-se hoje a eleição dos definidores da Santa Casa

Na sala das sessões desta pia instituição procedeu-se hoje, ás 10 horas, á eleição dos irmãos definidores e apuração das respectivas cedulas, tendo sido eleitos para o corrente anno compromissorio de 1916-1917 os seguintes irmãos: almirante Julio Cesar de Noronha, commendador João Alves Affonso, José Martins de Andrade, Adjalme Eduardo da Costa Araujo, conselheiro Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, Fridolino Cardoso, commendador Antonio Gomes Vieira de Castro, Alfredo Coelho da Rocha, José da Silva Simões, José Custodio Velloso, ministro José Luiz Coelho e Campos, Dr. Emygdio Adolpho Victorio da Costa, Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, commendador João de Deus Freitas, coronel Joaquim José da Silva Fernandes Couto, João Urbano de Carvalho, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, commendador José Gonçalves Guimarães e visconde da Veiga Cabral. Supplentes: Agostinho Joaquim Ferreira e José da Silva Simões.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 529 rezes, 54 porcos, 21 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 42 r. e 2 p.; Durish & C., 12 r.; A. Mendes & C., 94 r.; Lima & Filhos, 33 r., 9 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 86 r., 15 p. e 14 v.; João Pimenta de Abreu, 20 r.; Oliveira Irmãos & C., 104 r., 18 p., 3 c. e 7 v.; Basilio Tavares, 3 r., 5 p. e 5 v.; C. dos Retalhistas, 16 r.; Portinho & C., 30 r.; Edgard de Azevedo, 34 r.; Norberto Hertz, 5 r.; Fernandes & Marcondes, 5; Augusto M. da Motta, 44 r., 21 c. e 9 v.

Foram rejeitados: 7 r., 1 p., 2 c. e 4 v.

Foram vendidos: 34 1|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 103 r.; Durish & C., 98; A. Mendes & C., 506; Lima & Filhos, 182; Francisco V. Goulart, 277; João Pimenta de Abreu, 257; Oliveira Irmãos & C., 469; Basilio Tavares, 6; Castro & C., 1; C. dos Retalhistas, 43; Portinho & C., 96; Edgard de Azevedo, 135; Norberto Hertz, 30; Augusto M. da Motta, 320. Total, 2.523

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atraso. Vendidos: 487 3|4 r., 53 p., 22 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $560 a $630; porcos, de 1$000 a 1$200; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 22 rezes.

Carnes congeladas

Foram abatidas 444 rezes, sendo 2 para o consumo. 8 foram rejeitadas e as restantes vão ser exportadas. Abateu-as Caldeira & Filhos.

POLO
Limpador e polidor universal
EM TODA A PARTE

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Dr. Fernando Pereira da Silva Continentino, ás 10 horas, na Candelaria; Denizard Urbino de Souza Guimarães, ás 9 1|2, na mesma; Ignacio Ribeiro de Carvalho, ás 9 1|2, na egreja de S. Gonçalo Garcia; João Baptista Ferreira, ás 10, na capella da Vargem Pequena, em Jacarépaguá; Antonio Luiz Soares, ás 9 1|2, na matriz do Engenho Novo; Arsenio Francisco de Assis, ás 8, na mesma; D. Helena Gonçalves Nogueira, ás 9, no Convento do Carmo; Manoel Pereira, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; D. Maria van Wenddingen Willemsens, ás 10, na egreja de Santo Affonso; D. Rosa Gomes Xavier, ás 9, na capella do Collegio Salesiano, em Nictheroy; José Pereira da Fonseca Sobrinho, ás 9, na de Santa Rita; Arthur Victor Ribeiro, ás 9, na mesma; Mario Joaquim da Silva, ás 8, na da Gloria; D. Maria Luiza Vianna Basto e Mello, ás 9 1|2, na mesma; D. Bertha de Lapradelle Satusse Lussac, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Montauriol, ás 9 e ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Augusta de Vilhena Torres, ás 9, na mesma; Godofredo Moore, ás 9, na mesma; Manoel Martins de Andrade, ás 9 1|2, na mesma; João Joaquim Nogueira, ás 9, na mesma; D. Alice Jacobsen, ás 10 1|2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Francisco Antonio Pereira, necroterio da policia; Maria Emiliana das Dores, rua Elias da Silva n. 211; Nair, filha de José Joaquim Fernandes, campo de S. Christovão n. 40; Rosa Candida Nogueira, rua Frei Caneca n. 115; Nair, filha de Manoel Soares, rua Senador Alencar n. 25; Brilhantina Oliveira, rua Visconde de Itauna n. 111, casa XXVIII; Dalva, filha de Manoel Cardoso dos Santos, hospital S. Sebastião; um feto, filho de João da Silveira Maciel, rua Visconde de Santa Isabel n. 16; Osmar, filho de Julio Parada, rua Laura de Araujo n. 111; João Pedro Fernandes, Santa Casa de Misericordia; soldado do 1º regimento de artilharia montada, Aureliano Ramos dos Santos, Hospital Central do Exercito.

—No cemiterio de S. João Baptista: Manoel Gonçalves Meira, rua Visconde de Caravellas n. 87, casa I; Henrique, filho de Antonio Gomes, rua Passos Manoel n. 48; asylada Guilhermina Regadas, Asylo Santa Isabel.

—Effectuou-se hoje o enterro de D. Adelaide Amalia Pinto, tia da esposa do Dr. Julio Cesar Suzano Brandão.

O cortejo funebre saiu da rua D. Maria Romana n. 24, tendo sido feita a inhumação em carneiro perpetuo, na necropole de São Francisco Xavier.

—Realisou-se hoje o enterro de D. Amalia Faria de Oliveira, esposa do coronel Pedro José de Oliveira, fiscal de inflammaveis da Prefeitura Municipal.

O feretro saiu da rua Marquez de Abrantes n. 92, e o sepultamento foi feito em carneiro a praso, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Arlindo, filho de Justina da Conceição, ás 9 horas, rua Dr. Sá Freire n. 94.

—No cemiterio de S. João Baptista: Carlos, filho de Custodio da Cruz, ás 12 horas, rua Senador Pompeu n. 25, e Adelaide Alves, ás 8 1|2, rua Pedro Americo n. 34.

Doenças do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Raios X. — Dr. Renato de Souza Lopes; rua S. José, 39, de 2 ás 4.

Os bacharelandos da Faculdade de Direito banqueteam o seu paranympho

A turma de bacharelandos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro offerecerá amanhã, ás 20 horas, no Assyrio, um banquete ao seu paranympho Dr. Esmeraldino Bandeira.

Pronunciará o discurso de saudação a S. Ex. o orador da turma de 1916, bacharelando João Silveira Mello, e para os lentes homenageados e director da Faculdade, falará o bacharelando Nelson Dantas Coelho.

Nessa festa tomarão parte os lentes homenageados conselheiro Candido de Oliveira, director da Faculdade; Dr. Viveiros de Castro, Dr. Luiz Frederico Carpenter, Dr. Abelardo Lobo e Dr. Fróes da Cruz, e o secretario Dr. Francisco de Oliveira.

Dr. Telles de Menezes
Clinica em geral — Esp. molestias das senhoras e partos. Cons. R. Carioca n. 8, 3 ás 5. — Teleph. 606 C. — Resid., Av. Mem de Sá, 72. Teleph. 911 C.
Chamados a qualquer hora.

«Revue Franco-Bresilienne»

O numero hoje distribuido da "Revue Franco-Brésilienne" está como todos os anteriores muito bem feito, com texto variado e illustrado com excellentes gravuras, inclusive algumas "charges".

JOCKEY-CLUB

Vende-se um titulo de socio deste club, no valor de 2 contos de réis, por 1:350$000 (um conto trezentos e cincoenta mil réis) na rua da Candelaria n. 20, com o corretor Moniz.

Da platéa

NOTICIAS

As boas operetas da Vitale

A Vitale, a apreciada "troupe" italiana que ora está trabalhando no Palace, trouxe em seu repertorio algumas operetas novas, que são deveras deliciosas. Uma dellas é "La duchessa del Bal Tabarin", de Leon Bard. A um libretto espirituoso allia-se uma partitura magnifica daquelle festejado compositor. Pina Gioana e Italo Bertini, os dous bellos elementos artisticos da Vitale, têm na peça optimos papeis. "La duchessa del Bal Tabarin", que ha pouco teve uma semana de representações consecutivas com assistencia numerosissima, foi hontem á scena no Palace, annunciando a empresa ser a ultima representação. E' impossivel que isso aconteça. A casa que hontem obteve o conhecido theatro da rua do Passeio e os applausos que de novo coroaram a representação da "La duchessa del Bal Tabarin", hão de ter influido no espirito da direcção do Palace, de modo a ainda podermos esperar outras audições da deliciosa producção de Leon Bard. Hoje a Vitale dá a ultima representação de outra opereta de successo, "Addio Giovinezza", uma das novidades desta temporada theatral.

Uma companhia nacional no João Caetano

No theatro João Caetano, em Nictheroy, estréa domingo vindouro a companhia dramatica nacional organisada recentemente nesta capital pelos actores Brandão (o Popularissimo), Olympio Nogueira e Eduardo Pereira. Essa "troupe" possue um apreciavel conjunto artistico. Sua estréa na visinha cidade será com uma comedia bastante engraçada do actor Olympio Nogueira, intitulada "O amor travesso", cuja distribuição é a seguinte: Eduardo, Olympio Nogueira; Clodomiro, Brandão; Dr. Guedes, João Colás; João, Eduardo Pereira, Magdalena, Amelia Capitani; Carmella, Mariana Soares; Clara, Esmeralda Castro; D. Rita, Gabriella Montani; um criado, D. Guimarães. O espectaculo em que essa "troupe" se apresenta ao publico fluminense terá a assistencia do Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, prefeito e outras autoridades.

A nova peça do Apollo

Como hontem, hoje e amanhã não haverá espectaculos no Apollo, para que a companhia do Polytheama de Lisboa apure os ensaios da nova revista nacional "Isso foi tempo", de Candido de Castro, Luiz Silva e Octavio Rangel, cuja primeira representação será nos primeiros dias da semana vindoura. Sabbado e domingo haverá as ultimas representações da revista "Stá salva a patria".

A festa de amanhã no Recreio

Realiza amanhã o seu festival no Recreio o maestro Luiz Filgueiras. O espectaculo tem um programma variado. Será representada pela companhia Alexandre Azevedo a magnifica comedia de Alfredo Capus, "A linda funccionaria". E, por um conjunto dos nossos melhores artistas, será representada pela primeira vez uma revista original, de Octavio Rangel, "Retire a phrase".

A companhia Ruas vae despedir-se do Rio

Com a revista "Fado e Maxixe" despede-se hoje do publico paulista a companhia Ruas. Essa "troupe" portugueza dará sabbado e domingo no Republica as suas despedidas ao Rio. Será representada a interessante revista "Rosa Tirana". A companhia Ruas embarcará nesta capital a 18 do corrente, pelo "Desna", para Lisboa.

A recita dos autores da "Stá salva a Patria"

E' na segunda-feira vindoura a récita dos autores da revista "Stá salva a patria". Vae ser um espectaculos brilhantissimo. Serão representadas tres peças: "Ciumes de estrella", "lever de rideau"; "Os olhos", "grand guignol", e "Stá salva a patria", revista. Haverá ainda um acto variado em que tomarão parte excellentes numeros de attracção.

—— Com a opereta "Dansarina descalça" haverá amanhã no Palace nova recita de assignatura da companhia Vitale.

—— Espectaculos para hoje: Palace, "Addio Giovinezza"; Recreio, "A linda funccionaria"; São José, "Amores de apache"; Republica, variado; Carlos Gomes, "Diabo a quatro"; São Pedro, variado.

AMOR HEROICO

Romance passional

PROTAGONISTA:

FRANCISCA BERTINI

HOJE NO «ODEON»

O CINEMA DAS CELEBRIDADES

Notas religiosas

Culto presbyteriano

Amanhã, ás 19 1|2 horas, será commemorado pela Egreja Evangelica, á rua Diamantina, estação do Riachuelo, o nono anniversario da primeira cerimonia religiosa, effectuada no seu templo. O seu pastor, rev. Franklin do Nascimento, dará o historico da egreja.

Serão entoados hymnos e feitas preces em acção de graças pelo evento memoravel para essa denominação calvinista no Rio de Janeiro.

A entrada é franca. Todos são convidados.

A 1ª communhão nos Collegios Externato de Apparecida e Regina Cœli

Activam-se os preparativos para a solemnidade da primeira communhão das alumnas dos collegios Externato d'Apparecida, á praia do Flamengo, e Regina Coeli, á Tijuca, onde se realisa a festividade a 8 de setembro proximo.

"JORNAL DAS MOÇAS"

Excellente o numero do "Jornal das Moças" em circulação hoje. A capa é um lindo retrato a côres da senhorita Gugu' Magalhães. E o texto, variado e abundante, nada deixa a desejar, assim como as reportagens photographicas nas escolas, que constituem um dos assumptos predilectos da conceituada revista. Secção de modas desenvolvida e perfeita. Emfim, é mais uma victoria que alcançou o "Jornal das Moças".

SPORTS

Football

O scratch carioca

No campo do Botafogo realisou-se o primeiro training do scratch carioca. Foi um bom training e melhor seria si todos os escalados comparecessem, não obrigando os dirigentes a lançarem mão de players não escolhidos.

A linha de avantes foi a que melhor se houve, seguindo-se os backs. A linha de halves não foi má e o seu trabalho seria optimo sem a inclusão de Luiz Antonio, que não póde, a nosso ver, ser ala daquella linha.

Emfim o tempo de preparo passou, bem como o da formação. Agora só resta esperar que o valor de cada elemento concorra com o maximo de suas energias para evitar um fracasso neste match, que se realisará domingo, em S. Paulo.

Fluminense F. C.

Para o training que se realisa amanhã, ás 16 horas, o captain solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores:

1º team:

Marcos
Vidal — Moacyr
Lais — Oswaldo — Sylvio
Celso — Couto — Raul — Welfare — Ernani

2º team:

Affonso
Joaquim — Waldemar
Calmon — Fabio — Honorio
Barthô — Esteves — Baptista — Costa — Guaranys

Reservas: Primitivo, Coelho, Pina, J. Brasil e Georges.

O torneio academico em S. Paulo

Deve andar já em caminho de S. Paulo o scratch academico desta cidade, que amanhã disputará um match com o seu collega do visinho Estado.

O conjunto academico que daqui partiu foi formado da seguinte fórma:

Cazuza
Pindaro — Villaça
Lais — Adhemar — Fabio
Oscar — Aloysio — Salema — Zézé — Arlindo

Rowing

A regata de domingo proximo

Domingo proximo o dia é consagrado ao querido e elegante sport do remo. A Federação Brasileisa das Sociedades do Remo fará realisar a sua grande festa annual, na qual se disputa a maior e melhor das provas desse sport: o Campeonato do Rio de Janeiro.

Para essa prova quatro barcos apenas se inscreveram, sendo um do Natação, um do Vasco, um do Flamengo e um do Boqueirão.

Esse numero, relativamente pequeno de concorrentes, não diminue a importancia e animação desta grande prova nautica. Antes, julgamos que tornará o pareo, como se diz na gyria, mais róxo. Isso porque os quatro concorrentes estão preparadissimos pelos constantes ensaios e são de forças bastante equilibradas.

Os 14 pareos restantes estão formados a molde de proporcionar carreiras bellissimas e chegadas electrisantes. A enseada mansa de Botafogo já está preparada para a realisação da bella festa da Federação. Assim, as balisas já foram lançadas, bem como os pavilhões dos juizes. O grande e bello pavilhão da praia começa a ser engalanado, bem como toda a curva ajardinada do cáes.

O enthusiasmo dentro das garages, dentro da F. B. S. R. e entre o nosso publico diz melhor do que esta pequena chronica o que será a regata de domingo proximo.

HOLLANDEZES

Tendo apparecido no mercado innumeras imitações e falsificações da nossa conceituada marca de Charutos Hollandezes, avisamos ao publico que exija sempre a dita marca com anneis proprios, impressos na frente: «Suerdieck — Bahia», e com a contra-marca «HOLLANDEZES», facilmente a distinguir de qualquer imitação pelo seu

Inimitavel sabor

Suerdieck & Comp.

Maragogipe — Bahia

Uma cobrança a remo

Aureliano dos Santos e Joaquim Peres são pescadores, e o primeiro devia uma pequena quantia ao segundo. Hoje fizeram-se ao mar numa canoa. Quando estavam em frente á praia do Caju', tiveram uma discussão. Peres, exaltando-se, espancou o outro com o remo e o feriu bastante.

A policia maritima prendeu o aggressor e fez medicar o ferido na Assistencia.

Chamados medicos á noite com urgencia

Dr. Lacerda Guimarães

Telephone 5.935 Central

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6

Um busto em bronze do conselheiro Ruy Barbosa

Deve reunir-se amanhã, á tarde, num dos salões do "Jornal do Commercio", a commissão promotora da collocação de um busto em bronze do senador Cons. Ruy Barbosa no jardim da sua residencia e no dia de seu anniversario natalicio.

LACRIMÆ RERUM

ou

"No Turbilhão da Vida"

Oito actos de grande arte

Edição 1916 Cesar Film

Francesca Bertini

Segunda-feira

O PATHÉ

só exhibe as ultimas creações da famosa rainha do silencio Francesca Bertini, editadas com grandes metragens este anno pela Cesar Films

Pelas toilettes, pelos assumptos, pela perfeição artistica estas obras primas são inconfundiveis com os primeiros e pequenos assumptos posados annos atrás pela mesma artista em outras fabricas no inicio de sua carreira cinematographica

Armado de faca, promoveu desordens e foi ferido a bala

O desordeiro Candido dos Santos, vulgo "Moleque Santos", esta madrugada, armado de faca, tentou aggredir a meretriz Maria da Conceição, moradora á rua S. Pedro n. 312. Na occasião em que a patrulha de cavallaria se approximava, attendendo aos gritos de soccorro, o desordeiro saiu correndo, procurando evadir-se. Quando "Moleque Santos", ganhando a rua Marechal Floriano Peixoto, passou proximo a um grupo de populares, que estava parado nas immediações da Light, foi ferido na perna esquerda por um tiro de revólver, que partiu do grupo.

Alcançado pelos policiaes que o perseguiam, foi o desordeiro levado para a delegacia, onde recebeu soccorros da Assistencia.

No inquerito instaurado não ficou apurado quem foi que disparou o tiro.

"A Coluna"

Recebemos hoje mais um numero da revista "A Coluna", orgão dos interesses dos israelitas no Brasil. O numero está bom e noticioso.

Dr. Dantas de Queiroz Cura da TUBERCULOSE pelo Pneumothorax e outros methodos modernos de tratamento. Consultas das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, n. 43

Foi desprezado, mas se vingou

Ha tempos, Adelaide Ferreira Baptista, de 20 annos, empregada como copeira em casa de uma familia em Villa Isabel, conheceu o nacional Juvenal Gaspar, que se fez seu namorado. Por um motivo qualquer Adelaide cortou as relações com Gaspar.

Hontem, cerca das 20 horas, o ex-namorado, encontrando-se com Adelaide, que passeava na praça Lima Drummond, aggrediu-a, produzindo-lhe diversas contusões pelo corpo. Gaspar foi preso em flagrante e Adelaide soccorrida pela Assistencia.

THEREZOPOLIS

Pequena fazenda

Vende-se uma com magnificas arvores frutiferas, vaccas leiteiras, aves de raça, etc. Tratar com o Sr. Severo Dantas, rua Sachet n. 26.

Até segunda ordem!

Fica o supplente!

A todas as delegacias chegou hontem o aviso: ficassem os delegados de promptidão, nos districtos, até segunda ordem.

Ficaram todos, inclusive o supplente em exercicio no 13º, Dr. Bomfim, o da musica.

Tudo correu calmo. Pela madrugada, os commissarios foram repousar. De manhãzinha, despertados, encontraram, sentado ainda á mesma cadeira, o supplente.

—Oh! doutor. Chegou cedo...

—Eu não saí. Estou esperando a segunda ordem...

4ª. Região Militar

EDITAL

Obras de fortificação do morro de S. Luiz

E' chamado com toda urgencia a comparecer nestas obras o aspirante a official Heitor Cabral de Ulyssea, que desde o dia 3 do corrente está faltando ao serviço.

Nictheroy, em 8 de agosto de 1916.

Major Trajano Cesar.

Encarregado de um inquerito policial-militar.

Por que não pagar aos pobres homens?

"Sr. redactor — O Senado, em maio deste anno, votou um credito, que ficara em segunda discussão no anno passado, para serem pagos os mezes de outubro a dezembro aos infelizes dispensados das Capatazias da Alfandega desta capital. Como até agora o Sr. ministro da Fazenda ainda não mandasse pagar a esses infelizes, pois já está sanccionado pelo Exmo. Sr. presidente da Republica, rogo a V. S., por intermedio do vosso conceituado jornal, pedir que o faça, pois grande parte desses dispensados de setembro ainda se acham desempregados, atravessando grandes necessidades para manter o pão ás suas familias. Agradecendo mais esta obra de caridade prestada pela A NOITE aos infelizes operarios da Alfandega, subscreve — *Um dispensado*."

TALHARIM COM OVOS

Analysado?... Superior!!

Rua Larga 123 — Francisco Mello & C.

«União Postal»

Visitou-nos o ultimo numero desse periodico, que continúa a prestar bons serviços á classe a que é consagrado e ao publico em geral, pelas uteis informações que encerram as suas paginas. Está excellente esse numero da "União Postal", pela escolha e variedade dos bons trabalhos literarios publicados e pela nitidez dos clichés que ornam o texto.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA

RUA DA ALFANDEGA 32.—Telephone 6112

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. B. — E' necessario o exame da urina.

S. T. — Só a intervenção cirurgica póde dar resultado.

Z. Z. Z. — Faça tomar banhos de mar.

E. D. C. B. A. — Tome uma colher, das de chá, de nitrato de valeriana Dausse, em meio copo d'agua assucarada, tres vezes por dia.

Z. S. L. A. — Pelas suas informações, não parece tratar-se da molestia que suspeita; faça lavagens com 0,25 de permanganato de potassio dissolvido em dous litros d'agua quente, duas vezes por dia.

J. F. B. (Bello Horizonte) — Uso interno: Helmitol, benzoato de sodio, ãã. 0,30. Para uma capsula, mande 20. Tome quatro por dia.

A. P. A. X. (Palmyra) — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

F. E. L. — As suas informações são insufficientes.

P. de V. — As suas informações são insufficientes.

P. B. T. — E' conveniente mandar examinal-o, para verificar si houve fractura ou luxação.

A. S. F. — O tratamento que tem feito está muito bem indicado, não havendo necessidade de modifical-o.

S. R. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

J. T. L. (Nictheroy) — Prove que é para seu uso e não para fim industrial.

H. P. M. H. — Na creança é possivel a cura sem operação; no adulto ella é indispensavel. E' uma operação facil e de resultado quasi seguro.

L. U. A. — Tome banhos de mar.

H. F. — Ninguem melhor do que o especialista que lhe examinou poderá oriental-o.

Z. F. — Conversão em grammas dos pesos antigos que menciona: 12 grs. — 25 grs. — 250 grs. — 500 grs.

C. A. C. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

N. E. U. R. O. — Tome o peptonato de ferro Robin.

A. F. D. B. T. — Tome uma série de injecções de Tonikeine Chevretin.

DR. DARIO PINTO (Interino).

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã

O nosso estimado companheiro de redacção Celestino Freitas, bacharelando em direito; Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Brasil; Mme. Ewerton de Almeida, a menina Virginia, filha do Sr. José Francisco de Castro, capitalista na nossa praça; a poetisa Mlle. Esther Dias, professora diplomada pela Escola Normal de Sabará, em Minas.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. capitão Camillo de Souza Guimarães, industrial nesta praça; Dr. Ferreira da Silva, clinico em Nictheroy; capitão Amilcar Barcellos, Dr. Manoel Ferreira de Figueiredo, major Arthur Herculano de Almeida, Dr. José Francisco de Moura Junior, a menina Maria de Lourdes, filha do Dr. Guilherme Cintra.

—Faz annos hoje o Sr. Braz Narciso, empregado no commercio desta capital. Para solemnisar essa data, o anniversariante offerece á noite uma ceia aos seus amigos, a qual terá logar na residencia de seus progenitores.

—Faz annos hoje a normalista Mlle. Maria Gusmão Dias, filha do Sr. Antonio Gusmão Dias.

—Passou hontem o anniversario natalicio de Mlle. Jeanette Vianna, filha do saudoso advogado Dr. Paulo Francisco da Costa Vianna, e irmã do nosso collega de imprensa Luiz Vianna.

Por esse motivo a anniversariante recebeu grande numero de felicitações.

FESTAS

A Sociedade Academica de Estudos Brasileiros realisa hoje, ás 20 1|2 horas, no salão da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, uma sessão solemne para dar posse á sua directoria.

Será obedecido o seguinte programma:

Primeira parte — a) Posse da directoria; b) saudação á nova directoria — Discurso, Raul Rocha; c) Em agradecimento — Discurso, Carlos Maximiano de Figueiredo; d) Entrega de diploma de socio benemerito á Sociedade de Geographia — Nestorio Lips.

Segunda parte — (Literaria) — a) Heitor Lima; b) Hermes Fontes; c) D. Carmen Fernandes; d) Machado da Silva (Escola Dramatica); e) Vieira Cardoso.

A directoria é a seguinte: presidente, Carlos Maximiano de Figueiredo; vice-presidente, A. P. de Andrade Muller; 1º secretario, Nestorio Lips; 2º secretario, Alberto Deodato; thesoureiro, Mario Sarandy; supplentes, Lauro Muller Filho, Fausto Barreto Durão e Moreira Seabra.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Walter Leonard Aldridge, director do Aldridge College, está em festas pelo nascimento em 6 do corrente de um menino, que tomará na pia baptismal o nome de John Raymond.

—Com o nascimento da menina Lydia, foi augmentado o lar do Sr. Victorino Brito e de D. Judith Brito.

RECEPÇÕES

Mlle. Emiliana Guimarães, que ve passar amanhã sua data natalicia, não poderá, por motivo de força maior, receber as suas muitas amiguinhas, conservando-se assim, fechados os salões de residencia de sua Exma. tia, viuva Almeida Rego, em Copacabana.

CONFERENCIAS

Na proxima segunda-feira, ás 20 horas, o coronel José J. do Rego Barros fará uma conferencia no Club Militar, sobre o assumpto de actualidade e em resposta á conferencia do coronel Gomes de Castro.

O thema escolhido pelo conferencista foi o seguinte "A guerra é um mal inevitavel".

CONCERTOS

Está marcado para o dia 25 do corrente, ás 16 horas, o recital de canto da cantora riograndense Mlle. Paulita Raineri, que já se tem feito ouvir em concertos realisados aqui, em S. Paulo e Rio Grande do Sul.

PIC-NIC

Promovido por funccionarios da Superintendencia da Limpeza Publica, está sendo organisado um attrahente pic-nic á ilha do Engenho para o dia 20 do corrente. A partida no cáes Pharoux será ás 9 horas, em rebocadores e lanchas especialmente escaladas para esse fim. O programma da festa é muito interessante.

VIAJANTES

Hospedaram-se na pensão Nogueira, as seguintes pessoas: José Lima, Manoel Ribeiro, Francisco Grossi, Luiz Alves Gesteira, José Maria Vianna, João Rebello, Nicolão Salino, Alberto Ramalho, Octavio Gonçalves Magalhães e senhora, José A. de Mello e senhora, Ataliba G. de Campos, Salomão Ferraz, Luiz G. G. Gordo, Antonio F. de Britto, J. Manoel Filho, Domingos Ferreira Vianna, Francisco José dos Santos Junior, coronel Felippe Lopes Pinheiro, tenente Guilherme José Marques, coronel Brasil Manso e senhora, coronel Manoel Martins Gomes e senhora, Gonçalves Vianna, Alcides Prado, Alberto Baldossori, Rosalvo Telles e coronel Antonio Bittencourt.

LUTO

Na cidade de Caeté, falleceu, após pertinaz enfermidade, a Exma. Sra. D. Maria Magdalena de Magalhães, avó do commissario Matheus Nunes, do 15º districto policial.

MISSAS

Realisa-se amanhã, na egreja da Lapa do Desterro, a missa de 7º dia por alma de dona Helena Gonçalves Nogueira, filha do Sr. Seraphim Gonçalves Nogueira, negociante nesta praça.

—Commemorando o 30º dia do fallecimento de sua saudosa e prezada tia, D. Mathilde Tavares, o Sr. Rubem Tavares, director de secção do Ministerio da Viação, mandou resar hoje, ás 9 1|2 horas, uma missa por alma da veneranda senhora.

Ao piedoso acto compareceram parentes da extincta e muitas pessoas de relações da familia Rubem Tavares.

MODISTA

Confeccionam-se vestidos sobre os ultimos modelos de Paris. Rua Pedro Americo n. 6, casa 3.

SECÇÃO INEDITORIAL

Uma questão de honorarios medicos

Recebemos um exemplar, magnificamente impresso, do luminoso trabalho apresentado pelo advogado Dr. Astolpho de Rezende, como patrono do Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra, na questão de honorarios medicos, que contra elle move o Dr. Mario Salles, questão essa que tanto interesse tem despertado em nossa sociedade pela posição dos contendores e sobre a qual já tivemos ensejo de publicar uma entrevista, que um nosso companheiro teve com o illustre cirurgião, Dr. Augusto Paulino, que operou o menino Waldemar Seabra, cuja enfermidade deu causa a que o Dr. Salles quizesse receber do commendador Seabra uma somma exorbitante.

Nessas razões, redigidas em linguagem brilhante e com a competencia que ninguem póde negar ao illustre advogado que as assigna, estão estudadas detalhadamente todas as seis testemunhas apresentadas pelo autor, havendo algumas transcripções dos depoimentos e chegando á seguinte conclusão:

"Temos assim seis testemunhas insufficientes para a prova dos factos allegados pelo A.

Que é que allegou o A.? Allegou que prestou serviços medicos ao filho do R., de 21 de abril até 21 de junho "seguidamente" e depois de 1 de julho a 30 de agosto de 1915, tambem seguidamente. Que esses serviços consistiram em 174 visitas domiciliarias, das quaes 108 de dia e 58 á noite, e duas operações.

Que provou o A. com as suas seis testemunhas?

Provou apenas:

1º — que foi chamado diversas vezes, em abril e principio de maio, á casa do R.

2º — que fez 20 receitas, sendo 6 aviadas na pharmacia da 1ª testemunha, á rua Conde de Bomfim, e 14 na pharmacia Moura Brasil. Nenhuma dellas, porém, no mez de agosto.

As receitas distribuem-se assim pelos diversos mezes: 5 em abril; 8 em maio, 4 em junho e 3 em julho.

Mas tudo isso está muito longe das 174 visitas que o A. desabusadamente reclama."

Analysa em seguida o Dr. Astolpho de Rezende as testemunhas do seu constituinte e chega á conclusão de que ellas só podem comprometter o autor.

Prova que não ha nos autos nenhum documento, papel algum, qualquer cousa, emfim, em que o pedido do A. possa encontrar apoio.

Mostra que as causas de honorarios medicos estão sujeitas ás regras de direito commum, muito conhecidas.

Prova em seguida que o laudo da maioria dos peritos (simples avaliadores) "é a reproducção textual e fiel das proprias palavras do A."

Em seguida diz:

"Mas o laudo é absolutamente imprestavel e escandaloso.

Sobretudo, não está feito de accordo com a lei. E não está feito de accordo com a lei porque os veneraveis peritos só attenderam aqui a dous elementos: o pedido do A. e a apregoada fortuna do R. Entenderam que o R. é um homem rico e o A. sendo pobre, não havia mal nenhum em "subtrahir" os 27 contos daquelle para dar a este. Esta foi, evidentemente, a "operação" praticada pelos peritos, que amanhã se poderão encontrar em identica situação."

Reduz esse laudo a cousa alguma; trata uma por uma das allegações do A., tornando-as claramente nullas e termina dizendo que a sentença deve declarar que:

a) O A. é o causador do desenvolvimento e aggravação da molestia, deixando, com manifesta negligencia, de examinal-o para verificar as causas das dôres de barriga e desarranjo intestinal que accusava, e aggravando a sua culpa com o conselho dado para que "o doente" fosse para Cambuquira;

b) O A. é o responsavel pela formação da "fistula", molestia incuravel ou de cura difficilima e demorada, infringindo a expressa recommendação do Dr. Augusto Paulino com o retirar o apparelho curativo "antes do praso" marcado por este;

c) O A. não tomou parte nas duas operações sinão como um servente qualquer, exercendo uma funcção que não exige conhecimentos technicos;

d) O A. não póde competir, em reputação profissional e valor scientifico com o illustrado e competente Dr. Augusto Paulino que, além de praticar em pessoa as duas operações, fez ao doente cerca de 70 visitas com curativos. E si o Dr. Paulino por esses serviços, sem duvida incomparavelmente mais valiosos, recebeu a quantia de 10:000$, immenso absurdo seria attribuir-se ao A. honorarios quasi tres vezes mais valiosos, quando a verdade é que os serviços do A. são sob todos os pontos de vista, "inferiores" aos do Dr. Augusto Paulino.

e) O R. tem pago ao Dr. Olegario de Azevedo á razão de 20$000, sendo os seus serviços eguaes e da mesma natureza que os allegados pelo A.;

f) Não prevalece a "unica razão" que dictou a conta do A... "a fortuna do Réo", pois si este criterio prevalecesse, mal estariam os homens ricos; si devem pagar ao medico mais do que o commum dos mortaes, logicamente teriam de pagar "triplicadamente" ao vendeiro, ao padeiro, ao açougueiro, ao cocheiro, e a todos quantos entrassem em relações com elles, o preço das suas mercadorias ou dos seus serviços.

g) A distancia da casa do A. á do R. é minima; é apenas de 20 minutos de bonde.

A despeito disso, o A. dispunha de automovel, posto gratuitamente á sua disposição pelo R., quando o chamava.

h) O A. é useiro e vezeiro em reclamar judicialmente contas de honorarios "escandalosos". Ahi está, por exemplo, a conta apresentada ao Dr. Fonseca Hermes, da "grossa quantia" de 128:332$000; os peritos, seus collegas, mas feitos de outra massa que não os desta causa, arbitraram esses mesmos honorarios na quantia de réis..... 30:400$000."

Dahi, termina dizendo que o A., pedindo 500$000 de cada visita, em varios dias de tratamento de Waldemar e os demais a 300$000, dá logar á seguinte exclamação:

"Francamente que vale a pena ser medico do commendador Seabra!!!", com a qual concluo seu bello trabalho.

Gratos pelo exemplar que nos foi offerecido.

(Transcripto da secção editorial d'*A Noticia*, de 6 de agosto corrente.)

(7) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

1ª PARTE

Ella fechou-se no quarto, foi buscar uma tesoura na costureira e abriu o enveloppe de solido tecido de linho.

Não havia nesse enveloppe a minima inscripção. Lacrava-o um enorme sinete vermelho no qual estavam impressas duas letras: S. T., algumas folhas soltas, uns cadernos leves de capa encarnada, quadriculados como cadernos de creança delle cairam.

Na capa de cada caderno haviam collado um quadrado de papel azul com a designação: departamento de..., fronteira suissa..., fronteira Este..., fronteira belga. Tudo isso parecia ter saido de uma carteira collegial, á hora da lição de geographia.

Ella abriu os cadernos. A principio só se viam nomes de cidades, aldeias, logarejos, estações, onde se ia ter por... por..., e que no papel estavam alinhadas por regiões.

Fazendo face, estavam escriptos nomes, endereços assignalados com uma cruz vermelha ou azul, e sempre acompanhado de uma phrase diversa, o mais das vezes banal.

Por exemplo, fazendo face ao seguinte: Joncheray, proximo a Delle, um nome, um endereço, e depois ao lado desse endereço: "Desejamos que continue a gozar de boa saude; dê-nos noticias suas..." Ou: Gerbéviller (o nome, rua e numero); em seguida: "O seu ultimo fornecimento deixa muito a desejar. Aguardo a vinda do seu representante com impaciencia."

Tudo isso parecia formidavelmente inoffensivo, e entretanto Monique não duvidou de que o acaso puzera entre as suas mãos um verdadeiro e terrivel thesouro; talvez todos os nomes da espionagem precursôra da guerra!

Recordando-se das palavras pronunciadas por Kaniosky, ella disse de si para si que essa devia ser a lista com os endereços de todos a que alludira quando se referira ás ordens que deviam ser remettidas no mais curto praso possivel.

Essas phrases benignas, que acompanhavam esses nomes e direcções só podiam evidentemente corresponder a instrucções supremas, referentes certamente á ordens para agir na perspectiva immediata da guerra; linguagem traiçoeiramente pacifica que o correio ou o telegrapho francez, que os proprios agentes francezes iam levar ao conhecimento de todo um povo de espiões, aos quaes a tarefa havia sido traçada de antemão e que se preparavam para tolher a nossa mobilisação.

Quanto ás folhas soltas, estas estavam cheias de annuncios especificados, com os titulos e direcções dos jornaes regionaes aos quaes deviam ser expedidos. Cada folha continha os annuncios para uma região inteira. Uma nota relativa ao preço do annuncio e ao modo de enviar a quantia acompanhava frequentemente o annuncio especificado. Em um grande numero dellas, tambem, após o titulo do jornal, havia uma palavra: assignatura. Sobre cada folha destacada e em todos os cadernos, Monique verificou a impressão de um mesmo sinete, as duas letras S. T. que notara no lacre que fechava o enveloppe.

Os annuncios eram de todas as especies e se referiam ao mais honesto commercio. Ainda nisso, ella percebeu immediatamente quantas ordens e instrucções aos personagens prevenidos que iam recebel-os, podiam representar esses annuncios de apparencia tão innocente.

Mas o que comprehendia acima de tudo... "é que no conteudo do enveloppe nada havia para Hanezeau."

Monique ainda proromppeu em soluços de jubilo incontido, tapando a bocca com o seu lenço de renda para abafal-os. Então! então! O que deveria fazer?... Mas, abandonar simplesmente a festa, tomar um auto com François, o guarda do castello, e dirigir-se á casa do commissario especial de Nancy.

VI

PODE-SE ENTRAR?

Antes de tocar a campainha para chamar a sua camareira, ella se olhou num espelho, enxugou as lagrimas, fez-lhes desapparecer os vestigios com a arte consummada propria exclusivamente da verdadeira parisiense.

Emquanto punha pó de arroz, pensava no que ia dizer ao commissario especial. Deveria ella dizer-lhe toda a verdade? Afinal, o que importava era salvar o paiz da abominavel traição que o ameaçava, repetir tudo o que ouvira e entregar os papeis que um milagre puzera-lhe nas mãos.

De que maneira Kaniosky detinha nas suas mãos documentos semelhantes que pareciam constituir a propria chave de toda a espionagem do preparo da guerra? Era preciso, pois, que esse pintor pseudo-polaco, homem de sociedade e da melhor, frequentando todos os centros, civis e militares, sentando-se a todas as mesas officiaes, condecorado com todas as ordens, fosse um personagem de uma importancia extraordinaria nessa formidavel organisação para que no minuto decisivo, "alguem..." S. T... Stieber, evidentemente, cujo nome fôra pronunciado por Kaniosky!... Quem seria esse "alguem?" Stieber! Nunca ouvira esse nome, mas devia ser um espião de uma importancia consideravel!...

Assim, Stieber remettera a Kaniosky aquelle enveloppe, que continha todas as ordens relativas á declaração de guerra, para que o entregasse a alguem encarregado da sua execução! E, por engano, elle lh'o havia entregue!

Monique denunciaria Kaniosky, naturalmente!

Mas haveria necessidade de contar que estava sentada na poltrona de seu marido quando Kaniosky falara e atirara o enveloppe, sobre a secretaria?...

Monique imaginava, queria imaginar que isso era completamente inutil!... Arriscava, procedendo dessa forma, levantar suspeitas contra seu marido! o seu marido que sabia estar innocente havia uns cinco minutos!...

Deus meu! ella contaria... Contaria que encontrando a porta do escriptorio aberta, ahi entrara sem que ninguem a presentisse, na occasião em que Kaniosky falava... falava a um vulto que não conseguira reconhecer... a sua chegada inesperada atrapalhara os dous interlocutores que, na saida precipitada, haviam deixado cair o enveloppe... o enveloppe que ella apanhara... Emfim, relataria tudo o que pudesse, sem fazer injustamente desconfiar de Hanezeau...

Hanezeau a quem nada se poderia censurar sinão ter sido imprudente como tantos outros nas suas relações sociaes! Mas, nem mesmo isso! Não era Kaniosky o conviva de todas as embaixadas?...

Agora, era preciso partir e não perder tempo!

Nem siquer lembrou-se de mudar de toilette. Ella cobriria os seus europeis festivos com uma solida capa de automobilista, um boné com um véo enrolado na cabeça... Emfim, de qualquer modo! Isso não tinha a minima importancia!...

Tendo acabado de empoar o rosto, extremamente agitada, inacreditavelmente satisfeita, após a alerta infernal de ha pouco, infantil, beijou o terrivel enveloppe carregado da metralha encerrada em todos esses papeis de guerra, que nelle de novo introduzira e prendeu-o no panno da camisa com alfinetes de segurança, com a carne em arrepios ao aspero contacto que a encantava.

Ella pensou, sorrindo agora: si Kaniosky pudesse imaginar onde está neste momento o seu enveloppe!...

Mas, é verdade, talvez já estivesse a procural-o! e com que anciedade! Era mais que provavel que não tardasse a verificar "que se havia enganado!"

Bastaria, para isso, encontrar-se com a pessoa com a qual julgara ter falado no gabinete de Hanezeau!... Ah! si o primeiro dever de Monique não fosse o de ir a correr ao commissario especial de Nancy, com que avida alegria e audaciosa astucia teria acompanhado a acção de Kaniosky nesse final de festa e quanta cousa apprehenderia certamente deste manejo!...

Uma!... nem isso!... uma physionomia alterada!... um franzir de sobr'olho... dous olhares que se cruzam!... que se interrogam!... que se communicam uma angustia tão atróz como a que opprimia Monique ha pouco!... Ah! com certeza! ficaria sabendo!... Mas, talvez tambem se traisse!... Vamos! Vamos! Era forçoso ir procurar a policia! Era mais simples...

A unica cousa verdadeiramente indicada! O resto nada mais era do que fantasia e imaginação!

Monique tocou chamando a camareira:

— Mariette, diga a François que elle mesmo prepare a limousine e que fique á minha espera por trás do pavilhão... Recommende-lhe que nada diga ao "chauffeur", que não previna ninguem!

— Mas, minha senhora, François não está ahi! Eu o vi saír... O senhor Gérard levou-o em sua companhia a Bréti[lly].

— Sabe si elle não tarda á voltar?

— Ah! minha senhora, ignoro-o!...

— Bem!... Assim que elle regressar, esteja eu onde estiver, venha prevenir-me.

A camareira retirou-se.

E ficou Monique desesperada. Contava com o auxilio desse digno empregado que lhe dispensava um affecto e uma dedicação sem limites e que nunca a deixara desde Vezouze. Era um homem robusto, apezar dos sessenta annos bem contados, um Messin que embalara a sua infancia com historias da guerra passada e da velha Lorraine!...

E por isso, nesse minuto tragico, em que talvez se tratasse da salvação da França, era a esse servidor que o seu primeiro pensamento pedira um auxilio, um amparo.

Nem mesmo se lembrara de communicar o facto formidavel em primeiro logar ao homem em quem devia ter confiança! E, entretanto ella o sabia innocente!... Sim, mas considerava, sem duvida, que elle tinha muitos, innumeros amigos na Allemanha!... E além disso como poderia ella analysar com calma as razões de sua acção num momento em que até certo ponto agia apenas com o seu instincto... o seu instincto de franceza?...

E, por que?... "sim, porque, ouvindo a voz do marido, que pergunta á porta do quarto si pode entrar, corre ao seu gabinete de toilette e busca no fundo da gaveta secreta da sua commoda o pequenino revolver que Hanezeau nunca pôde vêr sem rir?"

VII

HANEZEAU

— O que está fazendo, Monique? Todos estão perguntando por você. Depois da merenda ninguem mais a viu. Continuam a dançar lá em baixo. E' inacreditavel. Está sentindo alguma cousa?...

— Absolutamente nada, nada, meu amigo. Gérard esteve aqui. Ficou triste por não ter visto você. Elle esteve em Nancy com o general Tourette. O general affirma que vamos ter a guerra.

— Ora essa! Espero que não tenha sido isso que tivesse provocado qualquer indisposição em você.

— Não, mas isso emocionou-me.

(Continúa.)

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

A mais poderosa Companhia da America do Sul

Sinistros pagos: 30 mil contos

Liquidações em vida: 16 mil contos

Fundos de garantia: 40 mil contos

Fundos para lucros aos segurados: 3 mil contos

Premios medicos

Peçam informações ao Escriptorio Central

RUA DO OUVIDOR 80

MOVEIS

De todos os estylos, a dinheiro e a prestações; sem fiador — NA — Renascença

Rua Sete de Setembro 209

Stadt Munchen

Praça Tiradentes n. 1. Teleph. 605 Central

Restaurant e gabinetes ao ar livre.

Almoços, jantares e ceias.

Hoje

Especial feijoada.
Canja, ostras frescas, bacalhão e badejo de forno.

Amanhã ao almoço
Vatapá da Bahia.
Grande peixada.
Ostras frescas.
Bacalhão assado nas brazas.
Pescadinhas.

Ao jantar
Grande menu.
Preços ao alcance de todos.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

LEILÃO DE PENHORES

12 de agosto

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Manteigas finas

analysadas, marcas de inteira garantia e superiores, na casa Pinto Lopes & Comp., depositaria de importantes fabricantes do Estado de Minas. Rua Floriano Peixoto, 174. Telephone 3.006.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Aos Srs. Capitalistas

Vende-se em leilão no dia 12 do corrente ás 4 1/2 horas o predio á rua D. Mariana ns. 56 e 58 por autorisação do M. Juiz da Provedoria e Residuos para encerramento do inventario.

O predio é de construcção moderna, seu terreno mede de testada 17,40 metros e de extensão 61 metros.

Raras vezes se encontra acquisição n'estas condições, em local tão apreciado; para informações com o leiloeiro Elviro Caldas á rua do Hospicio n. 84.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE, LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital	12.000 contos fortes
Capital realisado	7.200 " "
Fundo de reserva	3.350 " "

FILIAES NO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E SANTOS

Balancete da filial do Rio de Janeiro, em 31 de julho de 1916

ACTIVO

Caixa:		
Em moeda corrente	13.495:867$314	
Em diversos bancos	28:781$043	13.524:648$357
Correspondentes no exterior		12.835:591$256
Correspondentes no interior		7.003:859$015
Contas diversas		30.363:327$870
Emprestimos e contas correntes com caução		5.170:862$091
Letras descontadas		2.878:763$059
Letras a receber		2.004:647$035
Matriz e filiaes		5.490:919$220
Valores depositados e em caução		16.412:554$337
		95.685:173$140

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Correspondentes no exterior	9.084:296$501
Correspondentes no interior	216:612$980
Credores por valores depositados e em caução	16.412:554$337
Contas diversas	33.690:872$396
Depositos á ordem	14.669:269$300
Depositos a praso, com aviso prévio e letras a premio	12.800:928$104
Letras a pagar	26:176$855
Matriz e filiaes	5.784:462$667
	95.685:173$140

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1916. — O contador, *A. Cunha*. — O gerente, *A. Guedes*.

QUEM PAGA O PATO?

AQUELLE QUE NÃO COMPRA A

LAMPADA EDISON

MARCA REGISTRADA

Que é indiscutivelmente a melhor lampada!

A' venda nas melhores casas de electricidade do Brasil!

Fabricas de Massas Alimenticias Reunidas

Fabrica: Praça Rep. 75 Tel. 1959-1589 C. — **GIORELLI & C.** — Armazem: R. Lavradio 18-20 Tel. 3756 C.

Importadores de generos italianos

Especialidade em vinhos: Barbera, Nebiolo, Grignolino e Capri branco. Vinho Chianti em caixa, diversas marcas

Variado sortimento de massas alimenticias fabricadas por systemas os mais modernos e aperfeiçoados.

Talharins com ovos frescos ás quintas-feiras, sabbados e domingos, no armazem á rua Lavradio 18 e 20. Telephone 3.756 Central.

Massinhas glutinadas com ovos, em caixinhas de diversos tamanhos, recommendaveis como optimo alimento das creanças e convalescentes.

A' venda nos principaes armazens.

PEÇAM CATALOGO

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

SE'DE — PORTO ALEGRE

Sorteios Mensaes — Contribuição 10$000

PEÇAM PROSPECTOS

Rua da Quitanda n. 107 — 1º andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança.

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente. DR. GASTAO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. CÊ BADARÓ, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Luetyl. Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

O mais chic salão. Primoroso serviço de cozinha.

MENU

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de camarão.
Filet de peixe sauce toné.
Caldo á Mathéa.
Bacalhão á lusitana.
Tripas á moda do Porto.

Ao jantar
Frango á Gentil Pastora.
Assado de vitella ao Monroe.
Vol-aux-vents á la Toulousen.
Ostras frescas. Primorosos vinhos.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande,» rua Uruguayana n. 66.

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

do Ernesto Souza

BRONCHITE

Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.

GRANDE TONICO abre o appetite e produz a força muscular.

GRANADO & C. 1º de Março, 14

A' ULTIMA HORA

Chegaram os figurinos das ultimas creações, assim como revistas nacionaes e estrangeiras, livros diversos, etc., etc. Avenida Rio Branco 137, junto ao Cinema Odeon — SORIA & BAFFANI

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR. 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

MOVEIS

Alugam-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

GUARDA LIVROS

Pessoa recentemente chegada da Europa, com o curso completo de guarda livros, fallando francez e inglez, deseja collocação em uma casa commercial ou escriptorio, acceitando tambem serviço de escriptas para fazer em casa ou nas casas.

Lecciona francez e inglez por preço modico. Dirigir cartas a J. Marques, ao cuidado do Sr. Salvador na Charutaria Allen. Assembléa, 106.

Remedio efficaz sem drogas

Hotel Miramar e Babylonia

LEME

Nova gerencia. Com trinta dias de permanencia neste hotel, pela sua maravilhosa situação, curam-se as seguintes molestias: HYPOCHONDRIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA e NOSTALGIA. Asseguram as summidades medicas. Rua Gustavo Sampaio ns. 64 e 66, Rio de Janeiro. Telephone 972, Sul, 27 minutos da cidade. Por automovel, 15.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

Não ha quem negue

que saber falar mais de um idioma é de grande vantagem para vencer na vida.

O Curso Normal de Preparatorios, já muito conhecido pela pontualidade, assiduidade e competencia de seus professores, inicia actualmente o seu curso pratico de linguas vivas: Francez, Inglez ou Allemão, leccionado por professores dessas nacionalidades e a preços reduzidissimos: 10$000 por idioma. Aulas diurnas e nocturnas. Informações na séde do curso, URUGUAYANA N. 39, 2º andar, de 10 horas em diante.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA — RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO:

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS:

Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2461 central

RIO DE JANEIRO

CAMPESTRE

RUA DOS OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:
Vatapá á bahiana.
Mayonnaise de garoupa.

Ao jantar:
Porco assado.
Frango com arroz.

Além dos pratos do dia, o «menu» é variadissimo!...

Todos os dias ostras cruas, canja e papas.

Sardinhas nas brazas.

Boas peixadas.

Preços do costume

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

Gruta Bahiana

A's terças angú á bahiana, ás quartas cozido á bahiana, ás quintas feijoada completa, aos sabbados cabrito; todos os dias vatapá, carurú, moquéca e zorô.

Praça Tiradentes n. 71.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Mme. André

Atelier de costura. Fazem-se vestidos na ultima moda com perfeição e a preços modicos.

Rua da Carioca n. 43, 2º andar. Rio de Janeiro.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Perolina Esmalte

Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Garrafa Grande

A' PRIMAVERA

Continúa na colossal liquidação de seu grande e variadissimo stock de FAZENDAS, MODAS E ARMARINHOS

Durante os dias da semana finda, a gigantesca affluencia de SENHORAS e SENHORINHAS que visitaram os nossos GRANDES ARMAZENS, para effectuarem as suas compras, foi de uma verdadeira e animadora ROMARIA, pelo que affirmou assim a veracidade do nosso RECLAME.

Secção de sedas

Messalines a 3$500. Seda lavavel a 6$500 com 1 metro de largura. Faille de seda a 14$000 com 1 metro de largura. Morins de todas as qualidades desde 1$900 a peça. Cretonnes superiores proprios para lençóes e colchas.

Roupas brancas. Artigos para cama e mesa. Uma secção de chapéos irreprehensivel.

O Atelier de costuras, que é de primeira ordem, acha-se sob o delinear e côrte profissional da perita contra-mestra Mme. Chiquita Lassalle Leitão

Secção de lutos, uma das primeiras da capital.

Em 24 horas aprompptam-se os seus enxovaes

TELEPHONE 721 NORTE

RUA DOS OURIVES N. 32

CARUSO & C.

LECITINOL

Lecitinol. O vinho propalado entre os que têm fraqueza pulmonar é certo ha de ser melhor recommendado. Anda bem já o seja, quando entrar triumphalmente nos lares dos que são infelizes, molestos, gente rica... Nada resiste á sua enorme acção! Era um remedio que nos tonifica e logo faz um enfermo ficar são.

Unicos depositarios:

OLIVEIRA JORGE & COMP.

(Drogaria Central)—Assembléa 75

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director e proprietario: — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Aulas diurnas e nocturnas

CURSOS DE PREPARATORIOS E CURSOS INTERMEDIARIO E PRIMARIO

CORPO DOCENTE

Dr. JOÃO RIBEIRO, lente do Collegio Pedro II, portuguez. Dr. ARTHUR THIRE', lente do Collegio Pedro II, mathematica. Dr. GASTÃO RUCH, lente do Collegio Pedro II, francez e historia universal. Dr. MENDES DE AGUIAR, lente do Collegio Pedro II, latim. Dr. JOSE' MASTRANGIOLI, medico assistente da Faculdade de Medicina, francez. Dr. MANOEL PEREIRA DA CUNHA, conhecido professor, physica e chimica. Professor GUIDO MONFORTE, da Universidade de Pennsylvania, geographia e inglez. OSWALDO BOAVENTURA, medico e director do Externato, mathematica e historia natural.

Rua Sete de Setembro, 170

ESTA CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

PREÇO DE 1 VIDRO R. 1$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO, R. ANDRADAS 43-47

LABORATORIO HOMOEOPATICO ALBERTO LOPES & C. RIO. RUA ENGENHO DE DENTRO 26 RIO

Dr. Miranda Junior
Dr. J. Pedro de Araujo
Dr. Sebastião Silva
Dr. Antonio Pires Salgado
Dr. Firmo Barroso

Consultas diarias na Pharmacia S. Joaquim

Rua Marechal Floriano, 173

Esquina Tobias Barreto

CAFE' SANTA RITA

O REI DOS CAFÉS

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE — e RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.218 NORTE

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã

333 — 29ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 12 do corrente

A's 3 horas da tarde

310 — 18ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Aos Srs. Professores Publicos

Recommenda-se o excellente livro de leitura CONTOS MORAES e CIVICOS DO BRASIL, de C. Góes, mandado adoptar nas aulas primarias pela Direct. de Instr. Municipal.

Na livraria Alves, carton. illustr. com 235 pags. 3$000.

Pensão

Em casa particular, junto aos banhos, á rua Buarque de Macedo n. 71, tem ainda bons quartos e salas mobiladas, muito baratos.

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Casa especial de bordados plissés etc.

Rua dos Ourives 19—Sob.

Ponto á jour e picot desde 200 réis, plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Leçons de français

Mlle. Hélene Ruffier, professeur de français, d'histoire et de litterature. 49, rue dos Araujos.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Curso de Preparatorios

Mensalidade 25$000

Diurno e nocturno. Corpo docente: Professores do Pedro II—Materia avulsa 10$000. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º e 2º andares.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHÃ

20:000$000

Por 1$600

Segunda-feira, 14 do corrente

15:000$000

Por 800 réis

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia Molasso

Dramas, comedias, musica e grandes bailados—Director da orchestra, maestro MANELLA, da qual faz parte a primeira bailarina ANA KREMSER.

HOJE HOJE

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Primeira sessão

O drama mimico em um acto e dous quadros, de G. MOLASSO, musica do maestro HENRY HOFFMANN

AMOR D'APACHE

e attracções

Segunda sessão, a comedia — SOMNAMBULA e attracções.

Terceira sessão, o drama — AMOR D'APACHE e attracções.

As sessões principiarão sempre pela exhibição de «films» das mais reputadas fabricas. Preços populares.

Sabbado, a pantomima — UMA NOITE EM TABARIN, ornada de musica e bailados.

O' MESTRE, ONDE ESTA' O GATO?

Quem quizer sabel-o, vá logo á noite ao

Theatro Carlos Gomes

porque a grande companhia de sessões do Eden Theatro, de Lisboa, lhe explicará, na revista-fantasia

O DIABO A QUATRO

Que vai á scena nas

2 — SESSÕES — 2 — A's 7 1/2 e 9 3/4

o que quer dizer

O' MESTRE, ONDE ESTA' O GATO?

CABARET RESTAURANT DO

Club dos Politicos

NA RUA DO PASSEIO 78

O mais concorrido salão de concertos do Rio

Concert-chantant ás 21 horas em ponto, todas as noites, sob a direcção do applaudido cabaretier FRANCO MAGLIANI

A NENETTE, chanteuse mignonne—FLORY, italo-franceza—PURA JENELTY, estrella hespanhola—GIOCONDA, italo-argentina — MARCELLE CHUDERONI, excentrica—LA BELLA PORTENA, coupletista—NENITE DUVAL, diseuse — LA MILAGRITA, bailes orientaes — LA BELLA CONSUELITO, cantora creola.

N. B.—Nesta semana, grandiosas estréas e agradaveis surpresas para os «habitués».

N. B.—Todos os artistas são contratados pelos agentes exclusivos Parisi & Molina.

N. B.—No dia 15 do corrente celebrar-se-á o annunciado concurso de belleza, com brindes de valor, festejando a inauguração do grande salão do Club, que será o mais elegante e espaçoso do Rio.

ARTE... ELEGANCIA... BELLEZA..., MUSICA..., FLORES...

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

A's 7 1/2—HOJE—A's 9 3/4

Ultimas representações da deliciosa comedia em tres actos, original de A. CAPUS, traducção de JOÃO LUSO

A Linda Funccionaria

CREMILDA, Suzanna; AZEVEDO, LABARDIN; SERRA, SAMBLIN.

Amanhã—Recita do maestro Luiz Filgueiras. A revista — RETINTO A PHRASE e A LINDA FUNCCIONARIA.

Sabbado — O AGUIA, o maior de todos os exitos.

Em ensaios, para estréa da actriz Judith de Mello — O TICAOSINHO (LE BONHEUR SOUS LA MAIN).

Moveis da MARCENARIA BRASILEIRA.

Domingo, matinées [illegible]

CLUB DOS BOHEMIOS

RUA DO PASSEIO, 54

RESTAURANT E CABARET

Hoje e todas as noites, « soirée chic » sob a direcção da applaudida cabarétière

LAURA DE SADE

Grande successo da nova « troupe »

CLINE & WHITNEY

Excentricos dansarinos americanos
Mlle. SUZANNE MUGUET.
Mme. FANNY RODIER.
ARLETTE LA POUPE'E.
Mme. MARIE LOUISE.

LA FOLLETINA

Cançonetista italiana á transformação

Segunda-feira, 14 de agosto — NOVOS DEBUTS.

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Companhia VITALE

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

A linda opereta do maestro Pietri

ADDIO GIOVINEZZA

Exito absoluto dos notaveis artistas ITALO BERTINI e PINA GIOANA.

Amanhã — Nona recita de assignatura — DANSARINA DESCALÇA.

Brevemente — O grande successo mundial—CHAMPAGNE-CLUB.